

## O MOMENTO NACIONAL

### ORIGINALIDADE DA CONSTITUINTE DO MARANHÃO

RIO, 17 — Os jornais destacam o escândalo produzido pela actuação da maioria da Assembléa do Maranhão, referente ás emendas apresentadas ao projecto da constituição as quaes antes de apresentadas ao plenário e de serem tomadas em consideração receberam a nota de "rejeitadas", escripta pela mesa, facto nunca registado no Brasil nem em parte alguma do mundo.

### CENTENARIO FARROUPILHA

RIO, 17 — A Semana Farroupilha praticamente começará amanhã, com a partida do presidente da Republica para Porto Alegre.  
Os trabalhos da Camara sofferão grandes transtornos pela ausencia de numerosos deputados que para alli seguiram tambem a fim de participar das comemorações.

### O GOVERNADOR JURACY MAGALHÃES NO RIO

RIO, 17 — Vem sendo muito commentadas as homenagens que tem recebido o governador Juracy Magalhães nesta capital.  
Hontem o chefe do governo bahiano almoçou com as bancadas de Sergipe e Ceará tendo o gabinete do ministro Marques dos Reis se solidarizado com as homenagens.

### HOMENAGEM AO GOVERNADOR DE S. PAULO

RIO, 17 — No "grill room" do Copacabana a bancada constitucionalista paulista offerece hoje um jantar ao governador Armando Salles e esposa, do qual participarão os ministros Vicente Ráo e Machado Soares, alem de outras autoridades superiores e politicas.

### OS SR. SIMPLICIO VAE APRESENTAR SUGGESTÕES

RIO, 17 — Provavelmente só lá para o dia 30 o sr. João Simplicio, presidente da Commissão de Finanças, apresentará as suggestões visando pôr em ordem os negocios administrativos e o controle da arrecadação dos tributos e das rendas industrias, como ainda apontando os cortes necessarios para a redução da despesa.

### O CASO ELEITORAL DO ESTADO DO RIO

RIO, 17 — O caso eleitoral do Estado do Rio vem sendo objecto de blagues em todas as rodas. Entretanto, a posição do general Christovam Barcellos se torna mais firme cada dia.

### DESMENTIDO UM BOATO

RIO, 17 — Nos meios politicos correu a última hora a noticia de que o governador Juracy Magalhães desistira de ir a Porto Alegre, desgostoso com a actuação do general Flóres da Cunha no caso da successão presidencial.

### PELA AUTONOMIA DA CIDADE DO RIO

RIO, 17 — O secretario do Interior e da Segurança Publica do Distrito Federal mantem o firme proposito de conquistar a completa autonomia politica, libertando a cidade de influencias politicas estranhas ao meio.

### CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 17 — O sr. Antonio Carlos presidiu a sessão de hoje da Camara.

Iniciados os trabalhos foi lida e posta em votação a acta da reunião sendo aprovada sem debates.

Após a leitura do expediente que carece de imprtancia, foi dada a palavra ao sr. Carneiro de Rezende, que justificou o projecto que obriga as estradas de ferro, as empresas de navegação maritima e de bondes, como as de automoveis, caminhões e omnibus a organizarem serviços de estatísticas e contabilidade, de accordo com os modelos a serem expedidos após a regulamentação da lei.

A seguir falou o sr. Renato Barbosa que tratou do problema da imigração.

Passando-se á ordem do dia, o presidente communicou a votação de um requerimento de informações sobre as tabellas de salario organizadas pelas delegacias maritimas.

Iniciando-se as votações das matérias contidas em avulsos, depois de falar o sr. Gomes Ferraz, foi approved o projecto que organiza a assistencia judicial e as respectivas emendas sobre o mesmo projecto. Tambem occupou a tribuna o sr. Pe-

dro Aleixo que contestou a these do sr. Gomes Ferraz, com excepção do projecto que modifica o paragraho 1.º do art. 83 do Codigo de Caça e Pesca. (A. B.).

### O PRESIDENTE DA REPUBLICA SEGURO HOJE PARA PORTO ALEGRE

RIO, 17 — A fim de assistir ás festas comemorativas do centenario Farroupilha, partirá amanhã, de avião, para Porto Alegre, o presidente Getúlio Vargas, que se fará acompanhar de senhora e filhos do ministro Sousa Costa e do governador Juracy Magalhães.

A partida do chefe da nação está marcada para ás 6 horas.  
A permanencia do presidente Getúlio Vargas em Porto Alegre será apenas de 5 a 6 dias. (A. B.).

### O MINISTRO DA FAZENDA ACOMPANHARA O PRESIDENTE GETULIO VARGAS AO SUL, VOLTANDO LOGO PARA CUIDAR DA SITUAÇÃO FINANCEIRA DO PAIS

RIO, 17 — O ministro Sousa Costa, entrevistado pelo O Globo, declarou que partirá amanhã ou depois, para o Rio Grande do Sul, em companhia do presidente Getúlio Vargas, regressando dentro de poucos dias a fim de acompanhar os trabalhos da Commissão Mista.

"Devo prestar á Camara, accrescento, assim que chegar, os mais amplos esclarecimentos não só da situação financeira do pais como das relações do Thesouro com o Banco do Brasil, offerecendo as maiores minucias que possam interessar aos legisladores." (A. B.).

### NOTAS DE PALACIO

Esteve hontem no Palacio da Redempção acompanhado do seu secretario cnego Raphael de Barros, o exmo. sr. Arcebispo D. Moysés Coélio, que foi agradecer ao exmo. sr. governador Argemiro de Figueirêdo as homenagens do Estado prestadas á memoria do saudoso prelado parahybano D. Adalberto de Miranda Henriques, por occasião do 30.º dia do seu passamento.

O Governador do Estado recebeu hontem os srs. drs. Adalberto Cesar, Lauro Lemos, Antonio Borges, Fênelon Montenegro e deputados José Maciel, Adalberto Ribeiro, Fernando Nobrega e Pedro Ulysses.

De passagem por esta capital, esteve hontem no Palacio da Redempção, em visita ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, o 1.º tenente Coronel Netto, chefe de policia do Ceará.

Apresentou as suas despedidas, hontem, ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, por ter de regressar ao Rio de Janeiro, o deputado Gratuliano Brito, representante deste Estado na Camara Federal.

O sr. João Alves de Mello apresentou congratulações ao sr. Governador, pela nomeação do nosso conterraneo dr. Antonio Pereira Diniz para prefeito desta capital.

### O CENTENARIO FARROUPILHA

### O DEPUTADO PEREIRA LIRA REPRESENTARA O GOVERNO DESTA ESTADO

Convidado pelo governador Flóres da Cunha a comparecer á exposição e festas do centenario Farroupilha, o sr. governador Argemiro de Figueirêdo incumbiu ao deputado Pereira Lira, "leader" da nossa bancada na Camara Federal, de representalo naquella grande commemoração.

No desempenho de seu commetimento, o illustre representante do Estado seguiu hontem, pela madrugada, do Rio para Porto Alegre, no avião de carreira da Condor, devendo achar-se de volta no dia 22.

### A contribuição dos municípios para a Instrução Publica

O prefeito de S. José de Piranhas communicou ao Chefe do Governo haver recolhido á repartição fiscal daquelle municipio a importância de 1.462\$500, correspondente á taxa de 10% da arrecadação do mês de agosto, destinada á instrução publica.

### Deputado Gratuliano Brito

Viajou hontem para o Rio de Janeiro a fim de reassumir o seu posto na Camara dos Deputados o deputado Gratuliano Brito, figura destacada da bancada do Partido Progressista naquella casa do parlamento nacional.

O illustre representante da Parahyba seguiu de automovel até Recife, onde alcançou o paquete "Poconé" no qual se transportará á metropole do pais.

S. excia. durante os poucos dias que permaneceu nesta capital teve occasião de receber innumeraveis provas do apreço que lhe dedicam os nossos meios sociaes-politicos.

### JUIZ IRENÊU JOFFILY

Tendo o illustre dr. Irenêu Joffily de embarcar, dentro de poucos dias, para o Territorio do Acre, aonde váe assumir as elevadas funcções de juiz federal daquella circumscripção, os seus amigos e admiradores do foro da capital resolveram promover-lhe significativa homenagem que consistará de um jantar, ás 20 horas do proximo sabbado, no Parahyba Hotel. A lista de adhesões se encontra na Livraria Moderna, até sexta-feira, ao meio dia, á disposição dos que queiram fazer parte dessa justa homenagem.

Será orador o dr. Antonio Guedes, juiz federal da secção deste Estado.

Adheriram até agora, á lista dos amigos do dr. Irenêu Joffily, os srs.: Desembargadores: Flodcardo da Silveira, Mauricio Furtado, Floscio da Nobrega, Manuel Azevedo, Archimedes Souto, Severino Montenegro e Paulo Hypacio; doutores: Agrippino de Barros, Horacio de Almeida, Braz Barbery, Renato Lima, Serafio Nobrega Filho, Osias Gomes, Francisco Lianza, Hortensio Ribeiro, Antonio Guedes, Mario Porto, José de Farias, Mauro Coêlio, Clemente Rosas, Orestes Lisboa, Adhemar Vidal, Synesio Guimarães, Sabiniano Maia, João Baptista de Mello, Adalberto Ribeiro, Octavio Amorim, Corallo Soares de Oliveira, Manuel Ribeiro de Moraes e Antonio Leitão V. de Mello.

### Circulará, amanhã, o 10.º numero do magazine "Ilustração"

Será posto á venda, amanhã, no principaes pontos de revista e jornaes da cidade, o brilhante quinzenario "Ilustração" que já alcançou o 10.º numero, cada vez mais se impondo ao conceito do publico.

Trazendo, variada e colhida colloboração das pennas mai. equilibradas do meio literario de nossa terra, "Ilustração" se apresenta por outro lado, com magnifica feição material e artistica, exfiteando reportagens photographicas de todos os acontecimentos da quinzena.

A capa é um desenho do pintor patrio Miguel Barros, que ora nos visita, representando o perfil de distincta senhorita conterranea.

Por força de um accordo com a direcção de se magazine, o sr. Miguel Barros, que é uma das affirmações mais seguras nos circulos pictoriaes brasileiros, retratará ainda muitas das nossas gentis parahybanas, para as suas capas.

### Acha-se nesta capital o Chefe de Policia do Ceará

Em transitio para o sul, acha-se nesta capital, procedente de Fortaleza, o distinguido militar 1.º tenente Coronel Netto, chefe de policia do Estado do Ceará.

S. s., que viaja em missão administrativa, esteve hontem, pela manhã, no Palacio da Redempção, em visita de cortesia ao sr. Governador Argemiro de Figueirêdo.

Ainda hontem, foi o 1.º tenente Coronel Netto homenageado pelas seus collegas da guarnição federal nesta cidade, que lhe offereceram um almoço num dos nossos principaes restaurantes.

## INTERESSES DA PARAHYBA NA CAMARA DOS DEPUTADOS

### O DEPUTADO GRATULIANO BRITO, MEMBRO DA COMMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO DAQUELLA CASA DO PARLAMENTO NACIONAL, EM LIGEIRA PALESTRA COM UM NOSSO REDACTOR

De S. João do Cariry, onde assistira o pleito de 9 do corrente, regressou ha alguns dias o nosso illustre conterraneo deputado Gratuliano Brito, da bancada progressista na Camara Federal e membro da Commissão de Finanças daquella casa do parlamento nacional.

Em visita de cordialidade estivemos na residencia do joven ex-interventor federal, aproveitando essa oportunidade procuramos nos informar acerca dos interesses da Parahyba que tran-



sitam por aquelle importante organ tecnico.

S. exc. aquiesceu promptamente, respondendo a nossa primeira pergunta:

— Os grandes interesses da Parahyba dentro do orçamento da Republica para 1936, constituem materia que dizem respeito tambem a todo Nordeste brasileiro, por entrelaçamento dos problemas dessa região.

— Entretanto assim não pensavam, até poucos annos, os dirigentes do pais, agindo com chocante parcialidade, já não digo na distribuição de favores, mas na applicação de medidas tendentes a provocar o desenvolvimento não só do Nordeste como tambem dos Estados chamados de pequenos, dissemos-nos.

— Fugiu de pleitear favores locais, onde pudessem ser acimados de se revestirem de caracter estadual, porque não queria incidir no erro da chamada Republica Velha, quando era regra quase geral vivem os orçamentos, repletos de consignações de verbas destinadas até a obras por sua natureza de competência das administrações municipaes.

— Acima de tudo procurei concorrer para que se cumprisse o dispositivo constitucional que determina, obrigatoriamente a consignação de 4% da receita geral da Nação para as obras contra as Secças do Nordeste.

— Na proposta enviada á Camara constatamos logo que não estava certo o calculo feito pelo tecnico do Ministerio da Fazenda pois, em vez de 51.600 contos como constava da proposta a consignação devia ser de 61.000 contos.

— A commissão procedeu á correção que se impunha.

amór a nossa terra não permite que outros problemas de relevante importancia fossem olvidados, aduzimos.

— O proseguimento dos trabalhos de prolongamento da Rede de Viação Cearense é outro assumpto da maxima importancia para a vida economica de toda a região nordestina. Elle ficou plenamente amparado com a consignação do credito de 3.000 contos, incluído no orçamento.

Desenvolvendo constante vigilancia na defesa dos interesses da Parahyba, tive a oportunidade de verificar que a não inclusão no orçamento do corrente exercicio da verba correspondente ao auxilio contratual do governo federal á Escola Superior de Agricultura do Nordeste. Não quiz, entretanto, pleitear, que fosse corrigida essa falha por meio de um credito especial. Aguardei a elaboração do orçamento, do novo orçamento em cuja proposta fora da mesma forma omitido o mencionado auxilio que é de 250 contos annuaes, constante do accordo firmado em 1934, com o Ministerio da Agricultura, quando eu exercia a Interventoria Federal neste Estado. A sub-consignação já figura no orçamento que deixei em segunda discussão.

Nada posso adiantar como ficariao essas verbas no orçamento em via de conclusão, porque a minha vinda a Parahyba, determinou a interrupção temporaria da minha colloboração na obra orçamentaria, após a segunda fase da sua elaboração, assim como de acompanhala até ao fim.

Confio, porém, que tudo correu bem, pois em meu lugar na Commissão de Finanças e Orçamento, durante a minha ausencia ficou o deputado Samuel Duarte, preenchendo a cadeira que a Parahyba tem alli.

E a bancada está sempre attenta na defesa de todos os problemas que dizem respeito ao nosso Estado.

(Do "O Norte" de domingo)

### A APURAÇÃO DAS ELEIÇÕES EM ALAGÔA NOVA

O sr. Governador Argemiro de Figueirêdo recebeu o seguinte despacho:

Alagoinha, 16 — Resultado apuração eleição Alagôa Nova. Primeira secção Progressista 131, Liga 89, Segunda secção Progressista 149, Liga 74, Terceira secção Progressista 54, Liga 63 maioria Progressista. Abraços, Ascensão Moura.

### PELA SECRETARIA DE PRODUÇÃO

Dentre os telegrammas recebidos pelo illustre dr. Guedes Pereira, por motivo de sua nomeação para o alto posto de Secretario da Produção, Commercio, Viação e Obras Publicas, destaca-se o que s. excia. recebeu do sr. commandante do 22.º B. C., coronel Arthur de Castro Pinto, concebido nos seguintes termos: "Em meu nome e officias 22.º B. C. apresento a v. excia. effusivos cumprimentos acertada escolha vossa personalidade dirigida tão importante serviço publico progressista Estado Parahyba. Saudações, Cel. Castro Pinto."

### O SR. COLLARES FILHO É FAVORAVEL AO LIVRAMENTO CONDICIONAL DE MANSO PAIVA

RIO, 17 — O sr. Collares Moreira Filho em resposta á pergunta do "Diario da Noite" sobre o seu voto no caso de Manso Paiva declarou que, acompanhando a deliberação a que chegou o desembargador Carrilho, votaria no sentido de ser concedido o livramento condicional ao matador do general Pinheiro Machado. (A. B.).

# RELATORIO PRELIMINAR APRESENTADO PELA COMISSÃO DE FINANÇAS E ORÇAMENTO SOBRE A PROPOSTA DE ORÇAMENTO DO MINISTERIO DA GUERRA, PARA 1936

**Sr. Presidente:**  
Cabendo-me por deliberação de v. Ex.ª, a honra a tarefa de relatar perante esta Ilustre Comissão, a matéria orçamentária concernente ao Ministerio da Guerra, para o exercicio de 1936, procurei-me oportuno e necessário trazer ao conhecimento dos meus illustres pares uma impressão preliminar a respeito do aspecto geral do problema para que se obtenha uma visão de conjunto, possamos estabelecer a questão nos seus diversos aspectos e, assim dentro do que se estabelecer relativamente aos seus pontos principais, esboçar os seus detalhes.

Predomina em todos os e-  
l-piritos uma ideia commum, no que respeita à situação financeira do país: tanto o chefe do Poder Executivo, como os diversos elementos das varias correntes que compõem o Poder Legislativo, reconhecem, pelo menos em these, a contingência em que se encontra a Nação de cumprir despesas admissíveis e fomentar o seu enriquecimento, activando os agentes da prosperidade interna para que se obtenha o equilibrio financeiro e a organização economica por todos insistentemente reclamada.

A proposta orçamentária do Ministerio da Guerra, para o proximo exercicio e ora em apreciação, não obstante a diferença para mais que se constata sobre a de 1935, não procurou fugir às contingencias do momento.

Verdade é que devemos, a tudo isto, procurar alcançar o tão almejado equilibrio dos orçamentos, o que já não é sem tempo — mas a primeira etapa a ser conquistada é a verdadeira orçamentária.

Que vale o corte desordenado, somando despesas inevitáveis, umas por força de necessidades prementes, outras em virtude de disposições legais que asseguram direitos de terceiros e geram obrigações por parte do Estado, principalmente, no tocante aos quadros de pessoal?

Dessa verdade orçamentária poderá, talvez, promanar um deficit, mas, além de restar a certeza de que se faz obra de sinceridade administrativa, sobrepõe-se a isso a segurança de que não será o exercicio financeiro, tirante a hypothese de que se proceda ao prorrogamento dos créditos adicionais dos orçamentos, o programa prestabelecido. Por outro lado, se essa verdade orçamentária pode ser concretizada como que de um golpe, por força de uma deliberação repentina, o equilibrio orçamentário nem sempre é praticavel concomitantemente, porém, realizavel como o decorrer dos tempos através de uma acção conjunta e ininterrupta. E então, o deficit, porventura confessado, passaria a valer como advertência diuturna aos responsáveis pela execução orçamentária para que dentro de um, dois ou três exercicios, sem choques sem perturbação da vida administrativa seja o desequilibrio reduzido e, por fim, eliminado.

Não é a essa orientação como quem fosse de imaginar-se tanto de novos tributos ou elevação das taxas existentes, a não ser com applicação em fins de caracter puramente reproductivos e que só por isso justificassem es e appello extremo às reservas da economia privada já, de ali, precaria por força de causas diversas. Basta considerar que, o produtor industrial que não vive, em regra, ajudado pela protecção tarifaria; o produtor da lavoura desafogado em pouco à custa do auxilio do thesouro, sobre a forma dum reajustamento economico e o consumidor reclama contra a carestia da vida, que se traduz não tanto pela elevação dos preços dos productos de consumo obrigatorio porém sobretudo, pela deficiencia dos recursos as mais das vezes, precarios e instáveis.

Prevejo, por conseguinte, que não será das maiores a quota por assim dizer de sacrificio com que o Ministerio da Guerra poderá, afinal, contribuir em favor da diminuição do deficit.

Não é que esteja delineado um vasto e sumptuoso plano de organização militar ou de aparelhamento completo e perfeito do exercicio, do modo a que se possa alcançar dentro do proximo exercicio, o maximo de aspirações em assumptos de defesa nacional no que respeita às forças de terra, até porque isso não poderia provir do momento da organização militar propriamente dita, para que se delectuar das condições gerais do desenvolvimento e prosperidade do país.

E' obvio que um grande exercito não pode existir dentro de uma grande nação; nação forte pela organização da sua vida interna, pela expressão do seu valor intrinseco em face dos outros povos, e não pelo que esse factor, hoje, prepondera sobre todos os outros. Demais é sabido que a effi-

ciencia militar de um povo decorre duma serie de factores geraes; das condições físicas que predominam na constituição das suas gerações; dos meios de que disponha na hora da acção; dos elementos, enfim, que possam contribuir, permanente ou transitoriamente, para o exito dos grandes commetimentos militares.

Vê-se, pois, que, para tanto se alcançar, seria necessaria a realização de uma obra equivalente ao desenvolvimento geral do país e para a qual cada Departamento, em que se divide a administração nacional, entraria com o concurso do seu proprio m.ter.

Ainda bem que no sentido da defesa nacional não se sente a premissa desse desenvolvimento: é de paz a nosa politica externa; as nossas leis e a nosa educação politica ins, tituem o arbitramento como formula natural de solução às pendencias que possam surgir, além de prescreverem dos nossos inimigos as guerras de conquista. E, em relação ao continente em que vivemos, as nossas condições só, 415.950.527.500 (orçamentaria e extraordinaria) para 1935 e 441.720.804.800 (entretanto, o Ministerio informa que está a carecer de um supplemento superior a 40.000.000.000 para atender a despesas normaes concernentes ao exercicio). Tais, pois, para 1935, aproximadamente 480.000.000.000.

Al.aborar a proposta para 1936, o sr. ministro da Guerra estimou a despesa em 530.877.299.850. Mas, o Ministerio da Fazenda reduziu essa previsão a 474.693.382.500, isto é, cortou 46.183.904.000. E des. a redução arbitrada pelo Ministerio da Fazenda, o sr. ministro da Guerra insiste, apenas, para que se lhe conceda a fracção de 6.102.000.000, com o proposito de se fosse attendido, não recorrer a créditos supplementares.

Já ficou dito que a previsão orçamentaria, vigorante para e de anno de 1935, é insufficiente, tanto que vai ser necessario um acrescimo de 40 e tantos mil contos, destinado a satisfazer despesas normaes até o fim do exercicio. Todavia, a diferença para mais de 35 mil contos, que se notou no orçamento da guerra, para 1935 e a proposta enviada pelo Ministerio da Fazenda, para 1936, provém em parte da annulatia, que fez revertor aos postos multos officiaes, que delles haviam sido afastados, e da necessidade que sentiu o Govern. de adquirir material para fabricas construidas, as quaes, uma vez funcionando, evitam despesas com a compra de certos materiais no estrangeiro.

Resente-se o orçamento do Ministerio da Guerra de um mal que afecta quasi todas as leis de meio da Republica: é a deficiencia dos consignações para material comparadas com as verbas destinadas a esse fim. Entretanto, essa deficiencia decorre da ausencia de espirito de economia na formação dos quadros administrativos; multa, vezes tambem da falta de senso pratico na elaboração das leis militares e regulamentos respectivos, actuando o puro criterio tecnico sem que haja prevalecido o intuito de conciliar a modernas exigências a organização militar com as conjuncturas financeiras do país.

Sobrecrescem ainda o orçamento as consignações destinadas a construção, que deveriam correr por conta e a cargo do Ministerio de Obras Publicas. E o quadro de inactivos do exercito, permanecendo, como permanente, excepcionalmente entre as verbas do Ministerio avulta a somma total.

Mas a corrigenda desses cortes requer providencias radicades, exige golpes profundos, reclama uma revisão na legislação e nos regulamentos vigentes. Não é trabalho a ser encarado de mistura com a confecção dum orçamento, uelha a fatalidade dos prazos regimentales. Inadivél, sim, porém, por isso, mesmo que devesse ser duranduro, não se poderia confundir com a futura duma lei annua, tanto mal quanto exige reflexão e estudos especiais.

A análise minuciosa de todas as verbas, consignações e sub-consignações, comparadas com as do exercicio vigente bem como a razão de ser de cada uma, vem como anexo em folhas por mim rubricadas e numeradas. As discriminações de verbas, que a Comissão delib.ou fazer em todos os orçamentos, serão attentidas na redacção final bem assim as necessarias transposições.

A matéria referente às emendas do plano de n.ºs 115 e 116, é objecto de parecer aoposito.

o exercicio, que dispense muito ou é a Nação que rende pouco?

Parece-me que seria mais facil provar que o país, ante as condições naturaes de que de fructa poderia ser mais rico do que na verdade o é; poderia dispor de recursos menos parcos si outro fóra o sentido das actividades publicas, atavés da sua existencia como Nação independente; si menos tivessem sido os erros de visão administrativa.

Por outro lado, se coubesse aqui, neste preambulo, uma tal analyse chegaríamos a conclusão de que, em se comparando com os maiores países sul americanos, não é o Brasil o maior de todos em extensão territorial, o que mais dispõe com o seu exercito.

Domino, porém, um criterio de economia immediata da elaboração do orçamento de Guerra para 1936.

Velamos:  
A despesa autorizada para 1935 fol de R.102.213.900 (orçamentaria e extraordinaria) para 1934 e 415.950.527.500 (orçamentaria e extraordinaria) para 1935 e 441.720.804.800 (entretanto, o Ministerio informa que está a carecer de um supplemento superior a 40.000.000.000 para atender a despesas normaes concernentes ao exercicio). Tais, pois, para 1935, aproximadamente 480.000.000.000.

Al.aborar a proposta para 1936, o sr. ministro da Guerra estimou a despesa em 530.877.299.850. Mas, o Ministerio da Fazenda reduziu essa previsão a 474.693.382.500, isto é, cortou 46.183.904.000. E des. a redução arbitrada pelo Ministerio da Fazenda, o sr. ministro da Guerra insiste, apenas, para que se lhe conceda a fracção de 6.102.000.000, com o proposito de se fosse attendido, não recorrer a créditos supplementares.

Já ficou dito que a previsão orçamentaria, vigorante para e de anno de 1935, é insufficiente, tanto que vai ser necessario um acrescimo de 40 e tantos mil contos, destinado a satisfazer despesas normaes até o fim do exercicio. Todavia, a diferença para mais de 35 mil contos, que se notou no orçamento da guerra, para 1935 e a proposta enviada pelo Ministerio da Fazenda, para 1936, provém em parte da annulatia, que fez revertor aos postos multos officiaes, que delles haviam sido afastados, e da necessidade que sentiu o Govern. de adquirir material para fabricas construidas, as quaes, uma vez funcionando, evitam despesas com a compra de certos materiais no estrangeiro.

Resente-se o orçamento do Ministerio da Guerra de um mal que afecta quasi todas as leis de meio da Republica: é a deficiencia dos consignações para material comparadas com as verbas destinadas a esse fim. Entretanto, essa deficiencia decorre da ausencia de espirito de economia na formação dos quadros administrativos; multa, vezes tambem da falta de senso pratico na elaboração das leis militares e regulamentos respectivos, actuando o puro criterio tecnico sem que haja prevalecido o intuito de conciliar a modernas exigências a organização militar com as conjuncturas financeiras do país.

Sobrecrescem ainda o orçamento as consignações destinadas a construção, que deveriam correr por conta e a cargo do Ministerio de Obras Publicas. E o quadro de inactivos do exercito, permanecendo, como permanente, excepcionalmente entre as verbas do Ministerio avulta a somma total.

# DIRECTORIA DO ENSINO PRIMARIO O DIA DA ARVORE

Solemniza-se em todas as escolas brasileiras, no proximo 21 do corrente o Dia da Arvore.

O principal objectivo desse movimento é inculcar na criança uma grande veneração pela arvore, despertando, por esse modo, o seu amor pela vida do campo e os seus pendores naturaes ruralliticos.

Para crear um centro de interesse em torno da arvore, nessa semana que devemos dedicar aos vegetaes, oferecemos um plano de serviço para os trabalhos lectivos orientado pelo PROGRAMA DE SCIENCIAS, serie C do Departamento de Educação do Distrito Federal, com as devidas vantagens:

Fazer excursões aos arredores da cidade para observar e identificar arvores, arbustos, etc., organizando listas dos nomes vulgares dos specimens mais communs da região, escolhendo um delles, o mais bonito e o mais proximo da escola, para arvore do estabelecimento escolar ou da classe. A essa arvore as crianças devem dedicar um culto todo especial, devendo organizar um registro completo de observações a respeito da mesma no intuito de ter anotados: epoca da floração, formação do fructo, maturação, mudança de folhagem, etc.

Coher folhas de alguns dos individuos observados.

Iniciar o herbario do estabelecimento com o material colhido nessa epoca.

Indicar nervuras, limbo, peciolo, etc. das folhas colhidas.

Chamar a atenção dos alumnos para o porte das arvores fructíferas que se encontram em cada local.

Convidar a observar os varios tipos de caules.

Tornar conhecido o valor nutritivo dos fructos da região e, se possível servir às crianças no dia da arvore uma salada de fructas providenciaes, de tambem para que durante a semana corrente as merendas sejam constituídas de fructas.

Lembrar às crianças a necessidade de ser plantada toda a semente seleccionada de bons fructos para augmentar a riqueza de nossos campos.

Fazer um torneio de descriptão de arvores entre os alumnos, estabelecendo que devem referir ao porte, ramagem, forma e tamanho das folhas, sua disposição na haste, cor e forma dos brotos, diametro aproximado da copa, forma, cor e perfume das flores. Epoca da floração. Mandar desenharem uma secção transversal e outra longitudinal de um fructo certo, com indicação, embora grosseira, das diversas partes do fructo, tudo com os nomes vulgares sem preocupação scientifica.

Condenpar o processo de retalhar o tronco das fructíferas.

Mostrar aos alumnos, através de uma lula, a vegetação existente no tronco das velhas arvores e as colônias de cocoridos e outras pragas do caule.

Referir à vida em symbiose da formiga preta com a "vaquinha". Dizer porque os plantadores adeantados criam o caule das fructíferas e pulverizam sua folhagem.

Fazer plantar-las ao fim exhibitivo nas escolas sobre a necessidade de se reflorestar o Brasil.

Combat. as queimadas e mostrar o perigo das erosões que trazem para o mar uma riqueza incalculavel de humus, desnudando as serras e as colinas.

Lembrar a necessidade de se corrigir os terrenos chamados fracos e mostrar a vantagem das culturas rotativas para retilhar a terra pela planta o que pela planta a terra deu ao homem.

Objectivo, comparar, discutir, podendo, consultar estranhos que sejam especializados, corrigir e, para fixar, formular relatorios individuais e de classe ou grupo, sobre o curso de observação e uso do caderno de notas individual e da classe.

Classificar as samambaias, beijos de frade, dahlias, tinhorões, orelhas de biao etc.

Notar que as samambaias não têm flores. Procurar outras plantas que não tenham flores (avencas).

Dist.inguir arvore, arbusto, plantas sem caule, plantas medicinaes, venenosas e daminhas.

Minimo dos factos que devem ser conhecidos nesse passo do curso de botânica:

Identificar e observar as plantas des arredores da cidade.

Necessidade de ser conhecida a vida das plantas.

Re.ponsabilidade que cabe ao individuo de conservar e proteger as arvores de sua casa o das estabelecimentos e logradouros publicos.

Dist.inguir folhas simples e compostas.

Conhecer as partes componentes da flor.

Reconhecer as plantas que não têm

flores nem dão fructos e comparal-as com as que são constituídas apenas de talos.

Bibliographia para o professor: W. POSTSCH — Historia Natural, serie B — Samambaias pg. 35. ROQUETE PINTO — A Lição das Arvores.

PEDRO SALLES — O Jardineiro Brasileiro. THEOURO DA JUVENTUDE: Vol. VI — Porque algumas arvores dão fructos e outras não — pg. 1.734. Vol. VIII — Crescimento da raiz — pg. 7.492. Vol. XII — Porque não ha flores verdes — mag. 2.785. Vol. XVI — Plantas daminhas — pg. 5.135.

CARLOS WERNECK — Elementos de Botânica. Bibliographia para o alumno: N. CRAVEIRO — João Pergunta Plantas e crianças — pg. 93. JOAO LUCIO — As minhas feli. JOAO LUCIO — O livro de Vi.ola, ta — pg. 221. LEONOR POSADA — A Violeta — pg. 168. A rosa pg. 241. Tau Jardim pg. 210.

## CINEMA EDUCATIVO

Damos a seguir o programma de films educativos para o mes corrente. Os professores devem, de antemão preparar suas aulas sobre o assumpto de cada um dos films, devendo antes assistir as exhibições nos outros estabelecimentos.

## PROGRAMMAS

Purificação da agua. Mulsão de Febre Amarella. Vacinas. Cortinas indocator. Formação do solo. A pelle. Negocio Improvisado (comedia em duas partes).

Permitir contemplar todos os estabelecimentos que possuem tela, os films serão projectados em dois estabelecimentos por dia, na seguinte ordem:

Dias 17 e 18 nos grupos escolares "Epiclito Pessoa" e "Antonio Pessoa"; 19 e 20 "Duarte da Silveira" e "Isabel Maria das Neves"; — De 23 em diante, possivelmente, serão exhibidos nos grupos escolares do interior situados à margem da estrada de ferro e que estejam providos de tela.

Essa tela é constituída de um quadro de madeira de aproximadamente 2 x 2m40 revestido de bramante de algodão de 4 larguras e fortemente esticado.

A corrente electrica deve ser de 220 ou 110 volts.

Para exhibição diurna carece de um salão provido de cortinas negras nos vãos de portas e janelas para interceptar a entrada da luz. Um dos projectores adquiridos pelo Govern. estacionará em Campina Grande, podendo servir aos estabelecimentos das localidades proximas daquela cidade. E de esperar que es paes de familia e as autoridades proporcionem meios de transporte para o material e operador a fim de se poder levar esse beneficio educativo ao maior numero possivel de crianças.

Esse trabalho de cooperação se faz necessario para attender com presteza às multipas necessidades imprevisitas que occorrem na pratica de um serviço novo passível ainda de efficiencia.

QUE! tomar um bom café? Compre o da marca "ELEPHANT".

A maior collecção de modelos modernos encontrada na CASA YORK n. 22.

## NOTICARIO

LOTERIA DO ESTADO

Extracção realizada em 17 de setembro de 1935

6.672	50.000000
7.261	3.000000
1.617	2.000000
2.637	1.000000
2.682	1.000000

Todos os numeros terminados em 2, têm 20000.

AS DAMAS de bom gosto usam vestimenta apropriadas. Na praia, por exemplo, usará tecidos de malha. A "Casa York" acaba de receber uma linda collecção de modelos elegantes.

MOSQUITEIROS, em todos os tamanhos, recebeu a "Casa Vesuvio". Rua Maciel Pinheiro, 100.

**DR. LOURIVAL DE GOUVEIA MOURA**  
INSPECTOR DO DISPENSARIO DE TUBERCULOSE; EFFECTIVO DO "HOSPITAL DA SANTA CASA".  
**TUBERCULOSE E CORAÇÃO**  
Com estudos de especialização feitos no Rio e em São Paulo.  
RUA DIREITA, 312 — DAS 14 AS 16. — TEL. 196.

**GRATULIANO BRITO**  
ROUPAS DE BANHO para senho, res, homens e crianças, o melhor surtimento, encontra-se na CASA VE. SUIVO, Rua Maciel Pinheiro, 160.  
AUTOMOVEIS USADOS, de varias marcas a preços razoaveis, na casa Dias Galvão & Cia. Rua Maciel Pinheiro, 118.  
BIBLIOTERIAS (filas) Artigos de novidades! Procure visitar a exposição permanente da "CASA YORK".

**DR. NEY DE ALMEIDA**  
CIRURGIA  
DOENÇAS DE SENHORAS. PARTOS  
CONSULTORIO: RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. 1.º ANDAR.  
(Em frente ao "Parahyba-Hotel") — Das 14 às 15 horas.  
RESIDENCIA: RUA EPICLITO PESSOA, 736 (Menos aos sabados)

# ANCHIETA E ALCANTARA MACHADO

(Copyright by COMPANHIA EDITORA NACIONAL. Excluívidade no Estado da Parahyba para A UNIÃO).

## AGRIPPINO GRIECO

Nas "Cartas, informações, fragmentos históricos e sermões" de Joseph de Anchieta, as notas de Antônio de Alcântara Machado são qualquer coisa de preciso.

Primeiro, indicam a admiração pelo thauaturgo dulcíssimo, pelo canário das Canárias, pelo máximo confraternizador que já pizou em terras brasileiras e foi tão grande amigo do generoso humano quanto o frade de Assis e o padre Vicente confessor dos galanetes da França.

Mestre sem palmaria e sem prantos para o misero alumno, Anchieta prendia que todas as creaturas se conhecessem e se amassem. Não chegou a discursar em congressos pacifistas, nem chegou a saudar o feriado de 1.º de janeiro, mas agiu toda a vida para que os homens deixassem de estralhar-se uns aos outros e nome das guinas de Portugal ou do leão de Castella.

Além do maior cathedista dos novos selvagens, pode dizer-se que foille o maior linguista da nova terra, foi, no sentido philologico, o maior dos nossos indianistas. Ao lado delle, todos os outros parecem burocratas, membros do Instituto Historico que agem em missão de serviço, com bôa remuneração de T. S. O. U.

Sempre humilde, talvez envergonhado da sua santidade, que parecia um "pito" e cannalho dos demais, Anchieta queria esconder-se a um canto como a sua grammatica, ser uma especie de Borralheira em taes assumptos, mas hoje se verifica que a autoridade era elle, como superava tantos professores histosos, pretensos homens de ciencia que falam em glosologia e materias afins como se acabassem de viajar de omnibus com Bopp ou Max Muller.

Grande nas diversões para os indios, fazendo engenhosas allegorias theatraes a fim de ensinar-lhes Christo através de suggestivos espectaculos, Anchieta mostrou-se (tambem utilis) seu compadriño grammatical, onde allá he ainda um sorriso de christão, avesso a infligir aos demais, numa especie de inquisição branca, os horrores de regrinhas que só têm a utilidade da superficialidade.

Vê-se com que facilidade apprendia elle linguas. Como que nasceu no dia 4 de Pentecostes. Iluminado pelo Paraclete, não carecia do methodo Berlitz. O que vetu a ser tão difficil para o velho Capistrano, forçado a fechar-se por tanto tempo com indios em casa, foi-lhe facilissimo. Recolheu o essencial da lingua daqui com o ar de quem recolhe uma lenda ou uma cantiga.

E tudo é exposto com clareza por esse homem de Christo que desejava desfazer a confusão de Babel, decajava que todos se entendessem, que as mesmas palavras usassem os mesmos corações.

Falando ou escrevendo em latim, idioma universal das almas, elle ouviu tambem com delecte a doce fala da nossa gente primitiva, pensando sem duvida como Montaigne: Leur langue, au demourant, c'est le plus doux langage du monde, et qui a le son le plus agreable à oreille; il retire fort aux terminaisons creques.

E os commentarios a esse evangelizador, a essa obra, fê-lo Antonio de Alcântara Machado com a minuciosidade com que se dava a todos os seus trabalhos. Sem nenhuma iniquidade, com uma serenidade algo britannica, dirigiu-se até a Bulantian algumas fardes só para estudar detalhes referentes a ophidios, em consequencia de umas allusões de Anchieta a cobras do país.

Tendo o culto dos amigos e da memoria do avô, o eloquentíssimo Brasillo Machado que viu Portugal opprimido pela Espanha e desopprimido pelo Atlantico, esse escriptor de tripla natureza era naturalmente um homem e um tradicionalista e a parte christã nunca se desfigurou nelle.

Estava na Europa, desenvolvendo um turismo algo tecnico, mas nunca se esqueceu da sua São Paulo, que conhecia como se a habitasse desde os tempos em que se chamou Piratininga. Foi mesmo creador de uma prosa por vezes dialectal, entre italiana e brasileira, e o seu Gaetaninho é já agora figura classica, para a nossa galleria de typos syntheticos, que definem meios sociaes e exprimem grandes porções de gente.

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

Além do maior cathedista dos novos selvagens, pode dizer-se que foille o maior linguista da nova terra, foi, no sentido philologico, o maior dos nossos indianistas. Ao lado delle, todos os outros parecem burocratas, membros do Instituto Historico que agem em missão de serviço, com bôa remuneração de T. S. O. U.

Sempre humilde, talvez envergonhado da sua santidade, que parecia um "pito" e cannalho dos demais, Anchieta queria esconder-se a um canto como a sua grammatica, ser uma especie de Borralheira em taes assumptos, mas hoje se verifica que a autoridade era elle, como superava tantos professores histosos, pretensos homens de ciencia que falam em glosologia e materias afins como se acabassem de viajar de omnibus com Bopp ou Max Muller.

Grande nas diversões para os indios, fazendo engenhosas allegorias theatraes a fim de ensinar-lhes Christo através de suggestivos espectaculos, Anchieta mostrou-se (tambem utilis) seu compadriño grammatical, onde allá he ainda um sorriso de christão, avesso a infligir aos demais, numa especie de inquisição branca, os horrores de regrinhas que só têm a utilidade da superficialidade.

Vê-se com que facilidade apprendia elle linguas. Como que nasceu no dia 4 de Pentecostes. Iluminado pelo Paraclete, não carecia do methodo Berlitz. O que vetu a ser tão difficil para o velho Capistrano, forçado a fechar-se por tanto tempo com indios em casa, foi-lhe facilissimo. Recolheu o essencial da lingua daqui com o ar de quem recolhe uma lenda ou uma cantiga.

E tudo é exposto com clareza por esse homem de Christo que desejava desfazer a confusão de Babel, decajava que todos se entendessem, que as mesmas palavras usassem os mesmos corações.

Falando ou escrevendo em latim, idioma universal das almas, elle ouviu tambem com delecte a doce fala da nossa gente primitiva, pensando sem duvida como Montaigne: Leur langue, au demourant, c'est le plus doux langage du monde, et qui a le son le plus agreable à oreille; il retire fort aux terminaisons creques.

E os commentarios a esse evangelizador, a essa obra, fê-lo Antonio de Alcântara Machado com a minuciosidade com que se dava a todos os seus trabalhos. Sem nenhuma iniquidade, com uma serenidade algo britannica, dirigiu-se até a Bulantian algumas fardes só para estudar detalhes referentes a ophidios, em consequencia de umas allusões de Anchieta a cobras do país.

Tendo o culto dos amigos e da memoria do avô, o eloquentíssimo Brasillo Machado que viu Portugal opprimido pela Espanha e desopprimido pelo Atlantico, esse escriptor de tripla natureza era naturalmente um homem e um tradicionalista e a parte christã nunca se desfigurou nelle.

Estava na Europa, desenvolvendo um turismo algo tecnico, mas nunca se esqueceu da sua São Paulo, que conhecia como se a habitasse desde os tempos em que se chamou Piratininga. Foi mesmo creador de uma prosa por vezes dialectal, entre italiana e brasileira, e o seu Gaetaninho é já agora figura classica, para a nossa galleria de typos syntheticos, que definem meios sociaes e exprimem grandes porções de gente.

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

Em verdade, o fundo da maneira de Alcântara era popular, mas a arte sempre impediu de cahir no folhetim chistoso. Respirava a alma de São Paulo com a deliciosa garoa que lhe envolve as colinas e as torres, e a utilização do material humano que recolhia pela cidade foi sempre feita com amor.

Intelligencia saudavelmente realista, sentia por instinto o ponto affeccionado da personagem esquisita que lá pôr em scena, percebendo-lhe logo a fenda moral que a singularizava. Possuia uma grande bibliotheca em casa, mas, ignorando as equações do egoismo e do orgulho, nas ruas é que elle sabia desfogar-se ás direitas, evitando a deformação livreira e procurando os seus heros, não nos autores mortos, mas na vida vivissima das turbas.

Sem ser propriamente um bohemio, os bohemios o atrahiam. Molecularmente paulista, foi como os dois Prados, Eduardo e Paulo, um cosmopolita. Compreendeu e praticou a melhora das litteraturas, mas não desdenhou tambem a anecdotica e ha muitos annos vinha recolhendo elementos para um "aseirario", entre sa. catibico e enternecido, de dezenas de rabiscadores nossos.

No que cumpre, todavia, insistir aqui é na amplitude de Alcântara por Joseph de Anchieta. Lembra-me das palavras com que elle applaudiu um artigo meu sobre a nossa alegria se vissemos Anchieta canonizado e feito padroiro do Brasil. Concordava comigo: São José de Anchieta seria mais claro, mas Santo Anchieta seria mais expressivo.

Final, o Brasil precisa de ter o seu primeiro santo, mesmo que esse seja canarino, como o seu maior orador é Vieira, um portuguez, e o seu maior botânico é Martius, um allemão. Orgulhar-mos de encontrar na folhinha o nome daquelle que soube ser o mais nacional e o mais universal dos corações brasileiros. Nas processões veriamos passar, num andar, o santo que Vieira cantou. Os medicos, nos tranços difficilissimos, invocariam esse sublimar curandeiro, esse prätor temerario, cuja presença nas chapéguas era a melhor das emulções. Os escriptores, quando a inspiração não os favorecesse de prompto, recorreriam á ajuda do que foi nosso primeiro "autor", nosso primeiro cantor, nosso primeiro theatrologo, nosso primeiro grammatico. E os bons patriotas, nas horas em que os homens estivessem perplexos em qualquer 1934 sobrecarregado de ineptias, diriam de joelhos, deante da Imagem do Apostolo: "Santo Anchieta, reza por nós e ensina-nos a ter juizo!"

## DOENÇAS DOS OLHOS

**DR. H. COSTA BRITTO**

EX-ASSISTENTE DOS SERVIÇOS DE OLHOS DO PROF. SANSOU NO RIO DE JANEIRO

OCULISTA DO HOSPITAL SANTA ISABEL

TRATAMENTO MEDICO E OPERATORIO DAS DOENÇAS DOS OLHOS

Consultorio: — Rua Duque de Caxias, 312. (Alto da Pharmacia Vêras, 1.º andar).

Residencia: — Avenida Juarez Tavora, 313.

Consultas: — Das 14 1/2 ás 17 horas, diariamente.

## VIDA JUDICIARIA

### CORTE DE APPELLAÇÃO DO ESTADO

55. sessão ordinaria, em 13 de setembro de 1935

Presidente — José Ferreira de Novaes. Secretário — Euripedes Tavares da Costa. Proc. Geral — Renato Lima.

#### Compareceram ao desembargador:

José Novaes, Paulo Hycacio, Souto Maior, Floardo da Silveira, Mauricio Furtado, José Floscolo, Severino Montenegro e o dr. Procurador Geral do Estado, Renato Lima.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

#### A seguir deram-se as seguintes occorrencias:

#### Distribuições:

Ao desembargador Paulo Hycacio:

Agravo de petição civil (accidente no trabalho) n.º 33, da comarca de João Pessoa. Aggravante Francisco Camello da Silva (accidentado); Aggravada a Cia. Lloyd Brasileiro.

Ao desembargador Souto Maior:

Abreviação criminal n.º 150, da comarca de Mamanguape. Appellante a Justiça Publica; appellado Luis Quaresma do Nascimento.

Agravo de petição civil n.º 34, da comarca de Itabayana. Aggravante Antonio Bezerra de Menezes; agravado Francisco Dias de Araújo.

Ao desembargador Floardo da Silveira:

Abreviação criminal n.º 151, da comarca de Mamanguape. Appellante a Justiça Publica; appellado Adelfino Soares do Nascimento.

Ao desembargador Floscolo da Nobrega:

Abreviação criminal n.º 152, do termo de Soledade, da comarca de Campina Grande. Appellante a J. Publica; appellados José Hermenegildo Gomes, vulgo "José Cedro" e Jesuino Hermenegildo Gomes.

Ao des. Severino Montenegro:

Appellação criminal n.º 153, da comarca de Itabayana. Appellante a Justiça Publica; appellado Roberto José da Silva.

#### Passagens:

Appellação civil n.º 68, do termo de Alagoa Nova, da comarca de Alagoa Grande. Relator desembargador Floardo da Silveira. Appellantes d. Felicidade Maria da Conceição e outros; appellados Honorio Pereira dos Santos, Francisco Assis do Amaral e suas respectivas mulheres. O des. relator passou os autos com o relatório.

**LITTERATURA** — Somente com 20% do seu valor, poderá v. s. ler qualquer dos livros da Livraria do Povo. Queira procurar conhecer as condições do Club de Litteratura.

## A "POUSSÉE" DEMOCRATICA PARAHYBANA

E. BARROS  
Enviado especial do DIÁRIO DE PERNAMBUCO à Parahyba

Se já houve eleições no Brasil em que duas fevres disputantes cantavam pura e simplesmente as suas sympathias populares, numa verdadeira parada piebeticaria, essas foram as que se realizaram, a 9 do corrente, na Parahyba.

Defrontaram-se no campo: raso da luta eleitoral o Partido Progressista (que, com a renuncia do sr. José Americo á vida publica, está, ipso facto, sob a chefia do primeiro magistrado do Estado, como é de praxe na politica parahybana) e o Partido Republicano Libertador, orientado pelo sr. Bóto de Menezes.

O Partido Progressista nunca teve um elemento mais inactivo e indifferente á sua sorte naquella hora culminante que o sr. Argemiro de Figueiredo.

O governador paralysoo o chefe de partido... As suas constantes circulares ás autoridades municipaes, as suas ordens e providencias foram para elle o pleito se processasse num ambiente de liberdade absoluta: nenhuma distincção entre correigionarios e adversarios.

# P A R T E O F F I C I A L

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

## THEOURO DO ESTADO DA PARAHYBA DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 17 de setembro de 1935.

### Governo do Estado

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 16:

##### Petições:

De José Guimarães Braga, 1.º tenente pharmaceutico da Força Publica do Estado, achando-se necessitado de assistencia medica, requer sessenta (60) dias de licença, para seu tratamento de accordo com a lei, bem como solicita para ser inspecionado na cidade de Cajazeiras onde se encontra actualmente. — Submetta-se á inspecção de saúde.

De Juannita de Farias Sousa, professora da cadeira rudimentar, mista do Riacho do Carneiro, municipio de Taperá, requerendo sua exoneração. — Como requer.

De Sebastião Mauricio da Costa, 2.º tenente da Força Publica do Estado, requerendo pagamento de ajuda de custo a que se julga com direito. — Deferido.

De Lauro de Caldas Barros, official do registro civil de Alagôas Nova, com continuando com a sua saúde alterada, requer a prorrogação de sua licença, por mais três (3) meses. — Deferido.

De Sebastião Mauricio da Costa, 2.º tenente honorario da Força Publica do Estado, requerendo abono de três (3) meses de soldo para confecção de seus fardamentos. — Deferido, nos termos das informações.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 17:

##### Decretos:

O Governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, de Juannita de Farias Sousa do cargo de professora da cadeira rudimentar, mista do Riacho do Carneiro, d.º municipio de Taperá.

O Governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o sr. Lauro de Caldas Barros, official do Registro Civil de Alagôas Nova, e tendo em vista o atestado medico exhibido, concede-lhe três (3) meses de licença em prorrogação á que vem gozando, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

#### SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

#### EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 17:

##### Decretos:

O secretario do Interior e Segurança Publica, tendo em vista a proposta do inspector geral da Guarda Civica do Estado e o concurso alli realizado, resolve prorrogar o guarda de 3.ª classe José Luiz de França, a guarda de 2.ª classe da mesma corporação.

O secretario do Interior e Segurança Publica nomeia o cidadão Secundino Casimiro Oliveira para exercer as funcções de 1.º supplente de sub-delegado da circumscripção de S. Francisco, do districto de Sousa.

#### PREFEITURA MUNICIPAL

#### EXPEDIENTE DO DIA 17:

##### Requerimentos:

Consentimento & Irmão, pedindo redução de imposto lançado sobre seu scriptorio de commissão. — Mantendo a collecta de 700\$000, de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

M. Coelho & C.ª, em igual sentido. — Mantendo a collecta de 600\$000, de accordo com o parecer do Conselho de Contribuintes.

Alfredo Simões Leal, para fazer serviços na casa n.º 492, á rua Epitácio Pessoa. — Junta planta e volte.

#### INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

#### Quartel em João Pessoa, 17 de setembro de 1935.

Servico para o dia 18 (Quarta-feira) Uniforme 2.ª (kaki).  
Dia á Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 37.  
Dia á S.P., guarda de 1.ª classe n.º 1.  
Dia á S.V., guarda de 1.ª classe n.º 11.  
Dia á Secretaria, guarda de 2.ª classe n.º 10.  
Dia ao gab. da Inspectoria, guarda de 2.ª classe n.º 88.  
Rondantes, fiscal Dacio Benevides, guardas ns. 3 e 30.  
Guarda do Quartel, guardas ns. 33, 76, 89 e 193.  
Guarda da S.P., guardas ns. 139, 109, 134 e 127.  
Boletim n.º 207.

#### COMANDO DA FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA

#### Quartel em João Pessoa, 17 de setembro de 1935.

Servico para o dia 18 (Quarta-feira).

#### PROGRAMMA DE INSTRUÇÃO — O programma de instrução para o P. C. C. é o seguinte:

**Director:** Capitão Americo de Moura.  
**Auxiliares:** 2.º tenente João Rique Primo e aspirante a official, Manuel Camara Moreira.  
**Inicio do curso:** no dia 23 deste mês.  
**Exame:** 2.ª quinzena de janeiro.  
**Fim:** — Fardação dos graduados, tendo em vista o que prescreve o n.º 64, do R. E. C. I.  
**ASSUMPTO:** Educação moral: — A Patria e a Bandeira — Amor á Patria — Hymno Nacional, da Independencia, Proclamação da Republica e Hymno á Bandeira. Necessidades das Forças Armadas e Estadaes. O cidadão e a Sociedade. — O cidadão soldado — A familia e o exercito — Virtudes peculiares ao bom cidadão e ao bom soldado (disciplina, camuflagem, solidariedade, bom humor, generosidade, lealdade, abnegação e honra. A Força Publica ao serviço da Nação (Exercito, Marinha, Forças Estadaes, suas necessidades).  
**FAZER** compreender a necessidade da disciplina, com citações, exemplos praticos e constantes, explorações dos factos que occorrem na vida diaria da Força e da guarnição. Demonstrar a necessidade da disciplina.

#### INSTRUCÇÃO GERAL:

Organização do Exercito — Divisão summaria.  
Noção geral — Commando e Forças.  
Divisão Militar do País.  
Hierarchia Militar.  
Deveres das reservistas.  
Lei do Serviço Militar.  
Paradas dos Corpos.  
Distinctivos Militares.  
Distinctivos do Exercito, da Marinha e da Policia.  
Nome das autoridades.  
Nome do Chefe da Nação e das altas autoridades militares.  
Nome do Governador do Estado.

Dia á Força, 2.º tenente Correia Brasília.  
Ronda á Guarnição, 1.º sargento José Bello.  
Adjunto ao official de dia, 2.º sargento Pedro Dias.  
Guarda da Cadeia, 3.º sargento João Ramalho.  
Ordem á C.O., soldado corneteiro João Domingues.  
Piquete ao Q.F., soldado corneteiro Francisco Theodoro.  
Dia á Secretaria, cabo Siqueira.  
Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.  
Boletim n.º 213.

Para conhecimento da Força e devida execução, publico o seguinte:

#### PROGRAMMA DE INSTRUÇÃO — O programma de instrução para o P. C. C. é o seguinte:

**Director:** Capitão Americo de Moura.  
**Auxiliares:** 2.º tenente João Rique Primo e aspirante a official, Manuel Camara Moreira.  
**Inicio do curso:** no dia 23 deste mês.  
**Exame:** 2.ª quinzena de janeiro.  
**Fim:** — Fardação dos graduados, tendo em vista o que prescreve o n.º 64, do R. E. C. I.  
**ASSUMPTO:** Educação moral: — A Patria e a Bandeira — Amor á Patria — Hymno Nacional, da Independencia, Proclamação da Republica e Hymno á Bandeira. Necessidades das Forças Armadas e Estadaes. O cidadão e a Sociedade. — O cidadão soldado — A familia e o exercito — Virtudes peculiares ao bom cidadão e ao bom soldado (disciplina, camuflagem, solidariedade, bom humor, generosidade, lealdade, abnegação e honra. A Força Publica ao serviço da Nação (Exercito, Marinha, Forças Estadaes, suas necessidades).  
**FAZER** compreender a necessidade da disciplina, com citações, exemplos praticos e constantes, explorações dos factos que occorrem na vida diaria da Força e da guarnição. Demonstrar a necessidade da disciplina.

#### INSTRUCÇÃO GERAL:

Organização do Exercito — Divisão summaria.  
Noção geral — Commando e Forças.  
Divisão Militar do País.  
Hierarchia Militar.  
Deveres das reservistas.  
Lei do Serviço Militar.  
Paradas dos Corpos.  
Distinctivos Militares.  
Distinctivos do Exercito, da Marinha e da Policia.  
Nome das autoridades.  
Nome do Chefe da Nação e das altas autoridades militares.  
Nome do Governador do Estado.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Estado — C Movimento .. . . .	2.053.497\$899	250.000\$000	2.303.497\$899	\$	2.303.497\$899
Banco do Estado — C Prazo Fixo .. . . .	750.000\$000	\$	750.000\$000	\$	750.000\$000
Banco do Brasil — C  Movimento .. . . .	497.804\$900	\$	497.804\$900	\$	497.804\$900
Banco do Brasil — C  10% da receita .. . . .	3.479\$900	\$	3.479\$900	\$	3.479\$900
Banco Auxiliar do Commercio — C  Movimento .. . . .	20.000\$000	\$	20.000\$000	\$	20.000\$000
Banco Central — C  Movimento .. . . .	262.031\$850	20.000\$000	282.031\$850	\$	282.031\$850
Caixa Rural e Operaria — C  Movimento .. . . .	35.000\$000	\$	35.000\$000	\$	35.000\$000
Caixa C. de Credito Agricola — C  Movimento .. . . .	405.000\$000	\$	405.000\$000	\$	405.000\$000
Caixas Rurales e Bancos Populares .. . . .	85.000\$000	\$	85.000\$000	\$	85.000\$000
Banco dos Proprietarios — C  Movimento .. . . .	80.000\$000	50.000\$000	130.000\$000	\$	130.000\$000
	4.191.814\$549	320.000\$000	4.511.814\$549	\$	4.511.814\$549

Seção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 17 de setembro de 1935.

Luiz Franca Filho, contador chefe. Frederico da Gama Cabral, 1.º contabilista.

Nome e residencias dos officias da Força Publica.  
Regulamento de continencias e signal de respeito.  
Generalidades — Continencia individual.  
Mechanismo da apresentação individual.  
Continencia pelas guardas e outras forças.  
Honras funcñeres.  
R. I. S. G. — Commentado. — Toques e signaes principaes.  
Vencimentos dos soldados, rações de paz e campanha.

**PROCEDIMENTO:**  
Conducta de um modo geral.  
Conducta no quartel, na rua, nos estabelecimentos publicos, nos theatros, cinemas, igrejas, nos museus, nos vehiculos, em viagem, no refectorio, na cantina, conducta na Escola Regimental, nos exercicios, nos jogos desportivos, nos laboratorios e banheiros, nas centinas e victorios, no alojamento, com a cama, com o armario, com o fardamento, com o equipamento, com o armamento, com a munição. Conducta em caso de doença — Simulação de molestias: conducta no hospital ou enfermaria, convalescencia; em caso de férias ou licença, quando de guarda, de sentinella, plantão — quando em visita a uma casa de familia conhecida — quando encarregado de levar uma ordem. Como testemunha — lidando com civis e autoridades civis; com a familia, com os camaradas.

**PARA FALAR com o comte. da Cla., com o comte. do Batalhão e da Força Publica.**  
— Pedido — consulta — requerimento — queixa e parte.  
Uniforme e equipamento.  
Uniforme das praças.

Equipamento das praças.  
Principios geraes relativo á propriedade e uso dos uniformes.  
Uniforme do Exercito e das Policias.  
Tabela de fardamento.  
Conservação dos uniformes e equipamento.

**RUDIMENTOS DE HISTORIA E GEOGRAPHIA:**  
Ligeiras noções sobre factos e datas historicas da nossa patria.  
Rudimentos elementares de geographia — Limite — superficie — população, etc.  
Hygiene individual; asseo corporal — hygiene no quartel — primeiros socorros.

**INSTRUCÇÃO PHYSICA:** E adaptação ás especialidades (ns. 47, 49, 50. Int. 1.º — R. E. C. I.).  
Ligeiras informações sobre o methodo de instrução physica e necessidades de sua pratica.  
Sessões de estudos — Lições de educação physica.  
Sessões de jogos e sessões de sporta.  
Lições de applicações militares.

Esgrimas de bayoneta — guardas, deslocamentos, mudança de guardá passo de guarda, etc.  
Lançamento de granadas — mechanismo do lançamento nas diversas posições do corpo.

**TREINAMENTO DE FUZEIROS:** — Transporte do F. M. e das mochillas de munição. Posição de tiro — Marchas: marchas de gatinhos, marcha rastejante com o F. M. e modelos de munição — Lanços na carreira, etc.  
Instrução individual tecnica.

**DA ESCOLA DE SOLDADOS 1 a 12, I — R. E. C. I.**  
Movimento sem arma e com arma.  
Conhecimento das armas e engenhos.

**INSTRUCÇÃO SEM ARMAS:** 13 a 33, I — R. E. C. I.  
Posição — marchas — voltada: a pé firme e em marchas.

**INSTRUCÇÃO COM ARMA:** — 33 a 67, I — R. E. C. I.  
Fuzil:  
Posição — manejo darma — execução dos movimentos a pé firme.  
Execução dos movimentos a pé firme em marcha.

**Fuzil Metralhador:**  
Posição: Manejo darma — execução dos movimentos a pé firme — Execução dos movimentos em marcha.  
Instrução theorica do atirador de fuzil

### Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 17 do corrente mês

RECEITA	
Saldo do dia 16 do corrente .. . . .	511.404\$450
Hospital Colonia "Juliano Moreira" — Renda de pensionistas no mês de agosto .. . . .	2.301\$700
Obras C. do Porto de Cabedello — Renda semanal de administração .. . . .	5.703\$200
Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 16 .. . . .	115.500\$000
Mesa de Rendas de Itabayana — Idem do mês de agosto .. . . .	30.754\$100
Mesa de Rendas de Antenor Navarros — Idem idem .. . . .	25.000\$000
Mesa de Rendas de Sousa — Idem, idem .. . . .	20.000\$000
	199.266\$500
	710.670\$950

DESPESA	
Tenente José Castor do Rêgo — Adeantamento .. . . .	960\$000
Tenente José da Motta Silveira — Idem .. . . .	960\$000
Cap. José Guêdes — Idem .. . . .	1.303\$000
Matheus Augusto de Oliveira — Idem .. . . .	6.000\$000
Bibliotheca e Archivo Publico — Folha de a'seio .. . . .	10\$000
João Baptista da Cruz — Adeantamento para a Directoria G. de Saúde .. . . .	30\$000
Tenente Severino Ignacio de Barros — Ajuda de custas .. . . .	408\$000
Obras Publicas — Folha de operarios Antonio Ismael de Oliveira — Ajuda de custas .. . . .	258\$000
João Cyrillo de Sá da Silveira .. . . .	288\$000
José Theophilo Bezerra — Idem .. . . .	144\$000
Amadeu de Castro — Idem .. . . .	60\$000
José Bonifacio de Medeiros .. . . .	648\$000
Samuel de Brito — Emprestada .. . . .	1.000\$000
Eugenio Velloso & Cia. — Retituição de caução .. . . .	500\$000
Estação Fiscal de Sapé — Supplimento .. . . .	15.000\$000
	28.256\$000
Banco dos Proprietarios — C movimento — Deposito — data .. . . .	50.000\$000
Banco Central — C movimento — Idem .. . . .	20.000\$000
Banco do Estado da Parahyba — C movimento — Deposito — ndata .. . . .	250.000\$000
	320.000\$000
	348.256\$000
	362.426\$950
	710.670\$950

Saldo para o dia 18 do corrente .. . . .  
Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 17 de setembro de 1935.

Franca Filho, Thesoureiro-geral. Francisco Alves Paiva, Escriptuario.

ou mesqueto (69 a 71, I — R. E. C. I. (Continúa no proximo boletim) (Ass.) Delmiro Pereira de Andrade, col. cnt.

Confere com o original, Tenente Coronel Elyσιο Sobreira, sub-comte.

**A REFEIÇÃO VOS ESTA' CAUSANDO MAO ESTAR? TOMAE UM PEQUENO CALICE DE AGUA RABELLO. (64)**

## EDITAES

**ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIAO NA PARAHYBA — EDITAL N.º 7 — AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHA** — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que a firma "The Texas Company (South America) Limited" requerer o aforamento do terreno de marinha, situado no lugar denominada "Camalau", districto de Cabedello, municipio de João Pessoa, neste Estado.  
Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 7, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 15 de agosto de 1935.  
Administração do Dominio da União, em 16 de agosto de 1935.  
Sabino de Campos, Encarregado da Administração.

**ADMINISTRAÇÃO DO DOMINIO DA UNIAO — EDITAL N.º 8 — Aforamento de um terreno proprio nacional** — De ordem do sr. Delegado Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico que o sr. Antonio Francisco Fernandes requereu o aforamento do terreno — proprio nacional — situado á rua Solon de Lucena, na villa e districto de Cabedello, municipio de João Pessoa, neste Estado.  
Os detalhes technicos e demais esclarecimentos constam do edital n.º 8, publicado no jornal official "A União", desta capital, em sua edição de 3 de setembro de 1935.  
Administração do Dominio da União, em 4 de setembro de 1935.  
Sabino de Campos, encarregado da Administração.

**EXERCICIO DE 1935 — EDITAL N.º 8 — Industria e Profissão** — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que deverão ser pagas, sem multa, até o ultimo dia

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

### BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 17 DE SETEMBRO DE 1935

RECEITA	
Saldo do dia 16 .. . . .	28.120\$365
Receita do dia 17 .. . . .	2.623\$900
	30.744\$265

DESPESA	
Pago a Felix Joé Maria, pensão referente ao mês de julho ultimo .. . . .	50\$000
Idem a Julio Nobrega, conta de estacas e lenha, de 2 de agosto b. findo Idem a funcionarios municipaes, vencimentos de agosto ultimo .. . . .	1.384\$000
Recollido ao B. do Estado da Parahyba, em guias ns. 75 e 76 .. . . .	2.963\$855
	1.782\$100
	6.179\$855

Saldo para o dia 18 .. . . .	24.564\$310
No Banco do Brasil .. . . .	86\$000
Em documentos de valor .. . . .	720\$000
Deposito para o necroterio .. . . .	9.500\$000
Em caução .. . . .	10.000\$000
Dinheiro em cofre .. . . .	4.258\$310
	24.564\$310

Saldo para o dia 18: Em dinheiro na Caixa Rural .. . . . 8.053\$000

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 17 de setembro de 1935.

Gentil Fernandes, Thesoureiro Interino

# TUBERCULOSE

**DR. ARNALDO GOMES**

Curso de especialização com o prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento pelo pneumothorax artificial-cristoterapia-frenicectomia e outros processos modernos.

**DOENÇAS DO APP. RESPIRATORIO.**

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 9 1/2 às 11 horas.  
RUA BARÃO DO TRIUNFO 400-1.º ANDAR. TEL. 815  
**JOÃO PESSOA**

util deste mês, á bocca do cofre desta repartição, as terceiras prestações do imposto de industria e profissão maior de um conto de réis (1.000\$000), referente ao corrente exercicio, de accordo com o art. 3. do decreto n.º 467 de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Seção da Recebedoria de Rend. das, em João Pessoa, 4 de setembro de 1935.

Servindo de chefe: — Lourival Carvalho.

EDITAL N.º 36 — Secretária da Fazenda — COMISSÃO DE COM. PRAS — Esta Comissão recebe propostas para o fornecimento do seguinte material:

1 moto-cicleta de 18 H. P., 1 carro tintureiro para transporte de carros, 12 sinais luminosos de dois blocos de três cores e seis columnas, confor. me modelos existentes nesta Comissão.

As propostas deverão ser dirigidas a esta Comissão, em envelopes fechados, até ás 14 horas do dia 24 do corrente.

Os proponentes deverão fazer, no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, de 500\$000, para garantia e effectividade da proosta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Chromacio Cavalcanti — Presidente da C. de Compras.

**SIA. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE** — Edital — Achem-se a disposição dos srs. accionistas no Escriptorio desta Companhia situado no suburbio Bodocongó desta cidade, copia do balanço, copia da relação nominal dos accionistas e copia da lista das transferências de accções, tudo referente ao anno financeiro encerrado em junho p. passado.

Campina Grande, 30 de agosto de 1935.  
A Directoria.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA** — EDITAL N.º 9 — Faço publico, para conhecimento dos interessados, que até o ultimo dia do corrente mês esta Prefeitura receberá, á bocca do cofre, a 2.ª prestação do imposto predial, cujo importe total seja superior a quantia de rs. 100\$000.

Passado aquelle prazo, será a referida prestação accrescida da multa de 5% no primeiro mês e mais 1% sobre cada mês a seguir.

Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 11 de setembro de 1935.  
José de Carvalho — Director de Expediente e Fazenda.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA** — Directoria de Obras e Limpeza Publicas — EDITAL N.º 13 — De ordem do sr. Prefeito, torno publico, para conhecimento dos interessados, que esta Prefeitura receberá até o dia 30 do corrente mês, propostas para assentamento de meio fio e construção de linha dagua na rua Silva Jardim, no trecho comprehendido entre a avenida Beaupreire Rohan e a rua Maciel Pinheiro, e bem assim serviços de terraplanagem e abaulamento nesse mesmo trecho.

Accetta tambem propostas para alitero e construção de calçamento a pedra irregular, em pequeno trecho da rua Maciel Pinheiro, em frente ao predio n.º 641.

Os meios fios deverão ser de granito, com 12 centimetros de largura e as linhas dagua com a largura de 1m.50, rejuntados a traço de cimento.

Os interessados poderão procurar esclarecimentos mais detalhados nesta Directoria de Obras.

As propostas deverão ser entregues nesta Prefeitura, em envelopes fechados até ás 11 horas, e abertas ás 15 horas daquelle dia 30.

Fica reservado o direito de aceitar ou não a menor proposta.  
Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 12 de setembro de 1935.  
Davina de Queiroz — 1.º escripturaria.

EDITAL — Considerando que o Banco do Brasil tem necessidade de conhecer o montante dos atrazados commerciaes ainda sujeitos a liquidação com cobertura cambial á taxa official, a fim de que seja possível ultimar os entendimentos necessarios para sua rapida liquidação; consid. rando, ainda, que, decorrido o espaço de seis meses da resolução de 11/235 do Conselho Federal do Commercio Exterior, os que não attendem ao prazo era fixado não poderão allegar que não lhes foi dado tempo suficiente para habilitação junto á Fiscalização Bancaria, uma vez que, desde 12/235, vem a mesma attendendo todas as solicitações nesse sentido; resolvemos levar ao conhecimento dos interessados que se julguem com direito á cobertura cambial á taxa official do Banco do Brasil, para pagamento no exterior de mercadorias des-

# SECÇÃO LIVRE

**SIA. INDUSTRIA TEXTIL DE CAMPINA GRANDE** — Assembléa Geral Ordinária — São convidados os srs. Accionistas desta empresa a se reunirem em assembléa geral no dia 30 de setembro, ás 15 horas, no Escriptorio Central desta Companhia situado no suburbio Bodocongó desta cidade, a fim de tomarem conhecimento do relatório da Directoria, pa. recer do Conselho Fiscal, approvação de contas e balanços e bem assim, proceder-se á eleição de um membro da Directoria, do Conselho Fiscal e supplentes.

Campina Grande, 1.º de setembro de 1935.  
A Directoria.

**VENDE SE a casa sita á rua Barão da Passagem, 183.**

A tratar na Avenida 24 de Maio, 112.

**COMPRA. OMEGA NACRE,** bronze, cobre e alluminio, para fundição, pelos melhores preços. — Rua Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das 17 ás 18 horas.

**PREVIO AVISO** — Empresa-se dinheiro. Na Casa "A Garantidora". Rua Gama e Melo, 22.

pachadas nas Alfandegas do país até 11/235, de accordo com a resolução do Conselho Federal do Commercio Exterior daquella data, que fica fixado o prazo a terminar em 30 de setembro proximo, para que se habilitem junto á Fiscalização Bancaria com a documentação compratoria dos seus direitos, devendo até aquelle mesmo prazo, nos casos dos titulos vencidos, fazer os respectivos depositos e pedidos de cambio; nos casos dos titulos a vencer, devem fazer pedido do cambio com a condição obrigatoria do deposito nos respectivos vencimentos, e nos casos em que não houver saques em cobrança em poder de um Banco, devem fazer o pedido de cambio e o deposito no Banco do Brasil.

João Pessoa, 17 de setembro de 1935.  
Banco do Brasil — Fiscalização Bancaria. Elizer de Oliveira, Raul de Azevedo.

# PASCHOAL TROCCOLI



**30.º DIA**

Bartholomeu Troccoli e familia convidam seus parentes e amigos, para assistirem á missa de 30.º dia que mandam celebrar pela alma do inesquecivel PASCHOAL TROCCOLI, na Igreja de N. S. do Rosario, ás 6 1/2 horas do dia 20 do corrente. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a este acto de caridade christá.



... porque os seus sons já não são puros e claros. Assim tambem o seu appareho urinario não está funcionando bem, visto que impede a sua urina de ser clara e pura como deve.

Faça immediatamente uma desinfeção interna com os comprimidos de HELMITOL.

O seu medico lhe confirmará este conselho.

Lembre-se de que SAUDE E VIGOR podem ser facilmente readquiridos fazendo-se a desinfeção das vias urinarias com

# AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas refeições.

**Agua magnésiana SÃO LOURENÇO**

Além de ser tambem uma optima agua para as refeições, realiza prodigios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

**Agua alcalina SÃO LOURENÇO**

Furamente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baco. Os diabeticos e os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.

As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de summidade mineras, como os dos notaveis dres Uguel Conto, Rocha Vas, Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodó, Jo etti e muitos outros.

Representantes neste Estado: — J. PEREIRA & CIA.  
RUA BARÃO DO TRIUNFO, 277 (1.º).

# PRECISANDO DEPURAR O SANGUE ?

Tome **ELIXIR DE NOGUEIRA**

**Combate o RHEUMATISMO e a SYPHILIS em todos**

os seus periodos

MILHARES DE CURADOS!

VENDE-SE EM TODA PARTE



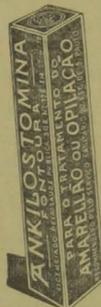
# Conquiste uma existencia nova!



**DEPOIS** de expellidos os vermes que causam o amarellão ou opilação, desaparecem a pallidez do rosto, as dôres, o cansaço e a falta de appetite. Surge uma vida nova, cheia de saude e disposição. Combata seu caso de amarellão ou opilação com Ankilostomina Fontoura. O tratamento é facil e acertado. As pastilhas rosadas de Ankilostomina Fontoura são efficazes e toleradas pelas pessoas mais fracas.

# Sempre é tempo!

Todos os doentes de amarellão ou opilação, podem se tratar com a Ankilostomina Fontoura. E' um medicamento recommendado indistinctamente para velhos, crianças e senhoras.



# ANKILOSTOMINA FONTOURA

# MACHINAS DE ESCREVER L. C. SMITH

A MACHINA UNIVERSAL

Toda montada em esferas. Detentora de todos os records



ULTIMOS MODELOS

Peçam demonstração aos representantes em João Pessoa — EUGENIO VELLOSO & CIA.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 199

# DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

**DR. GONÇALVES FERNANDES**

Ex-Interno da Clinica de Doenças Nervosas da Faculdade de Medicina. Ex-Interno voluntario do Hospital de Alienados do Recife. Ex-Auxiliar Technico (por concurso) do Serviço de Hygiene Mental e ex-Assistente Int. da Assistencia a Psychopatas de Pernambuco. Ex-Chefe da Seção de Psycho-Technica do Instituto de Biotipologia Educacional do Estado de Pernambuco. Alienista do Hospital Colonia Juliano Moreira.

**EPILEPSIA — NEURASTHENIA SEXUAL**

Diagnostico precoce e tratamento da syphilis nervosa

TRATAMENTO DA ANGSTIA, DA ANSIEDADE E DA HISTERIA PELA

PSYCHOTERAPIA ANALITICA DE FREUD

RESIDENCIA: — Rua Irineu Joffily, 170

CONSULTORIO: — Rua Duque de Caxias, 312, 1.º

**ALCIDES C. de LIMA**  
ARCHITESTO  
CONSTRICTOR  
LICENCIADO

ENCARREGA-SE DE CONSTRUCOES

# INDICADOR

## DRA. EUDESIA VIEIRA MEDICA

Cura radical das molestias das senhoras, das perturbações occorrentes nas epochas da puberdade, da menopausa e da gravidez.  
Tratamento pela hydrotherapia associada á chymiotherapia e á vacinotherapia.  
CONSULTAS DIARIAS DAS 14 A'S 17 HORAS.  
Consultorio e residencia: —  
RUA DUQUE DE CAXIAS, 516.

## DR. JOÃO SOARES DOENÇAS DE CRIANÇAS

Ex-interno do serviço de crianças (lactentes) da Crèche da Casa São Expositos do Rio de Janeiro.  
Chefe do Serviço de Hygiene Infantil do Estado.  
CONSULTAS DIARIAS DAS 16 A'S 18 HORAS A' RUA DIREITA, 312  
(POR CIMA DA PHARMACIA VERAS).  
RESIDENCIA: — RUA PADRE MEIRA, 131.

## DR. PAULA E SILVA CIRURGIAO-DENTISTA

TRATAMENTO DAS LESÕES APICAEAS PELA APICETOMIA  
CONFECCOES DE DENTADURAS E BRIDGES PELOS PROCESSOS NORTE-AMERICANOS  
CONSULTORIO: — RUA MACIEL PINHEIRO, N.º 139.

## DR. FRANCISCO PORTO

DO HOSPITAL SANTA ISABEL  
EX-INTERNO E EX-ASSISTENTE NOS HOSPITAES DO RIO DE JANEIRO  
DOENÇAS DO ANUS E DO RECTO  
TRATAMENTO DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR.  
Consultorio: — RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 474 — 1.º andar.  
Diariamente das 14 ás 16 horas.  
Residencia: — Rua Barão do Triunpho, 377.

## DR. EDRISE VILLAR

CHEFE DO SERVIÇO DE GYNECOLOGIA E CIRURGIA DE MULHERES, DA SANTA CASA.  
DOENÇAS DAS SENHORAS — OPERAÇÕES — PARTOS  
ELECTRICIDADE MEDICA  
Residencia: Telephone 30 — Rua Epitacio Pessoa, 634.  
Consultorio: Telephone 181 — Rua Duque de Caxias, 312.  
Consulta das 10 1/2 ás 12 1/2.  
João Pessoa — Estado da Parahyba

## DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL  
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS  
Consultorio: — Pharmacia "Santo Antonio", das 8 ás 11.  
— GRATIS AOS POBRES —  
PRAÇA PEDRO AMERICO, N.º 53.  
— JOÃO PESSOA —

## FARMACEUTICO AUGUSTO DE ALMEIDA

DROGAS E ESPECIALIDADES FARMACEUTICAS  
GRANDES VANTAGENS DE PREÇOS PARA OS REVENDEDORES  
Bafo de Triunfo, 410 — 1.º andar — (Vizinho da Standard)  
— JOÃO PESSOA —

## DR. ARMANDO TAVARES

DOENÇAS DE CRIANÇAS  
Consultorio: RUA DA IMPERATRIZ, 14 — 1.º andar — Tel. 2279  
Eiq. com a Rua da Aurora  
Residencia: AFLITOS, 467 — Tele. 28248 — Consultas de 10 ás 12 e de 3 ás 6  
— RECEPE —

## CONSULTORIO MEDICO DOS

DRS. ONILDO LEAL e SEVERINO PATRICIO  
(DO HOSPITAL "JULIANO MOREIRA")

CLINICA MEDICA — MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES — TRATAMENTO MODERNO DA SYPHILIS NERVOSA E PARALYSIA GERAL  
Reacções completas de Sangue e Liqueur (Wassermann, Lange e Benjoin) e as demais necessarias para elucidação de diagnostico o tratamento das molestias NERVOSAS E MENTAES  
Consultas diarias das 14 ás 18 horas.  
DUQUE DE CAXIAS, 312 — JOÃO PESSOA — PARAHYBA

## GABINETE ELECTRO-DENTARIO

DO CIRURGIAO DENTISTA

## ABILIO PAIVA

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º AND.

Ex-assistente da Policlínica do "Hospital Pedro II". Especialista em chapas anatomicas. Extração com ausencia absoluta de dor, mesmo nos casos de inflamação das gengivas, empregando anesthesia regional de accórdio com as technicas de Jeay e Fischer.  
Branqueamento dos dentes por processos chímicos.  
TRABALHOS PERFEITOS E GARANTIDOS.

## DOENÇAS DA PELLE E VENEREAS — SYPHILIS —

## DR EDSON DE ALMEIDA

De volta de sua viagem de estudos ao sul do pais onde frequentou as clinicas especializadas do Rio (Serviço do prof. Rabello) e de São Paulo (Serviço do prof. Lindemberg) avisa aos seus amigos e clientes que reassumiu o exercicio de sua clinica.

Rua Duque de Caxias, 504-1.º andar. Diariamente de 14 ás 17 horas.  
JOAO PESSOA — PARAHYBA

## DR. EMILIANO NOBREGA MEDICO

CLINICA MEDICA. TRATAMENTO DAS DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES, EPILEPSIA, SYPHILIS E DOENÇAS VENEREAS

Tratamento da syphilis nervosa pela malariotherapia

CONSULTORIO: Rua Barão do Triunpho 474, das 8 ás 11 horas.  
RESIDENCIA: Rua Nova, 177.

## DR. J. WANDREGISELO

ESPECIALISTA EM MOLESTIAS DOS OUIDOS, NARIZ E GARGANTA

Consultas das 2 ás 5 da tarde

Consultorio: — RUA DUQUE DE CAXIAS, 388  
Residencia: — VIDAL DE NEGREIROS, 423

## DROGARIA PASTEUR ALMEIDA E SIMEAO

Drogas e especialidades farmaceuticas, adquiridas nas principais praças do pais e do estrangeiro, para a pharmacia, a preços especiaes.

RUA MACIEL PINHEIRO N.º 218 — João Pessoa — Parahyba.

## ADVOGADOS

## JOÃO SANTA CRUZ

ADVOGADO

DUQUE DE CAXIAS, 609

## IRENEO JOFFILY

ADVOGADO

RUA DA PALMEIRA (DESEMBARGADOR PEREGRINO) 888.

## ORESTES LISBOA

ADVOGADO

CAUSAS CIVEIS, COMMERCIAES E CRIMINAES

AVENIDA GENERAL OSORIO (RUA NOVA 206).

— JOÃO PESSOA —

## AS MAIS RECENTES CREAÇÕES DE CALÇADOS FINOS PARA SENHORAS

ACABAM DE SER EXPOSTAS PELA:

## SAPATARIA INTERNACIONAL

A casa que mantém, nesta praça, o primato, na apresentação das  
ULTIMAS NOVIDADES

BARAO DO TRIUMPHO, 377

## "A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇÃO

João Alves de Sousa, com 42 annos de idade, casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Pedro Avelino de Lucena, com 34 annos de idade, solteiro, commerciante, residente em Campina Grande.

Abelardo de Aquino Fonséca, com 36 annos casado, commerciante, residente em Campina Grande.

Raymundo Duarte Pinheiro, com 40 annos de idade, solteiro, industrial, residente em Campina Grande.

João Araujo de Sousa, 60 annos casado, residente em Campina Grande, profissão commercio.

Lupcínio Tavares de Sousa, com 33 annos casado, residente em Campina Grande, commercio.

João Ariprio Pereira, com 49 annos, casado, residente em Campina Grande, commercio.

Raul Barreiro Madeira, com 34 annos casado, residente em Campina Grande, viajante commercial.

José Souto Nobrega, com trinta e dois (32) annos, casado, residente em Campina Grande, commerciante.

José Amando Gondim Pereira, com 43 annos, casado, residente em Campina Grande, profissão industrial.

Cassiano Almeida, com 28 annos de idade, casado residente em Campina Grande, profissão industrial.

Joaquim Cavalcanti de Mello, com 35 annos, casado, auxiliar do commercio.

Misaél Bezerra de Figueirêdo, com 34 annos de idade, residente em Campina Grande, profissão alfaiate.

José Soares de Carvalho, com 50 annos de idade, casado, residente em Guarabira.

D. Alexandrina Onofre de Carvalho, casada, com 45 annos de idade, residente em Guarabira.

Francisco Guedes de Vasconcellos, com 45 annos de idade, residente em Aracá.

D. Maria Felizarda da Silva, com 48 annos de idade, residente em Aracá.

Antonio de Carvalho Santos, com 42 annos de idade, commercio, casado, residente nesta capital.

Alexandrinio D. da Silva com 44 annos, funcionario publico, casado, residente nesta capital.

Manuel da Silva Brandão, com 44 annos de idade, empregado federal, casado, residente nesta capital.

D. Maria Julia Brandão, com 41 annos, casada, residente nesta capital.

José Pessoa da Costa, com 42 annos casado commerciante residente nesta capital.

D. Luiza Izabel Pires, com 29 annos solteira, residente nesta capital.

### CHAMADAS

647 sem multa até 15 de junho  
647 com multa até 5 de julho  
648 sem multa até 30 de junho  
648 com multa até 20 de julho  
649 sem multa até 15 de julho  
649 com multa até 5 de agosto  
650 sem multa até 30 de julho  
650 com multa até 20 de agosto  
651 sem multa até 15 de agosto  
651 com multa até 5 de setembro  
652 sem multa até 30 de agosto  
652 com multa até 20 de setembro  
653 sem multa até 15 de setembro  
653 com multa até 5 de outubro  
654 sem multa até 30 de setembro  
654 com multa até 20 de outubro  
655 sem multa até 15 de outubro  
655 com multa até 5 de novembro  
656 sem multa até 30 de outubro  
656 com multa até 20 de novembro  
657 sem multa até 15 de novembro  
657 com multa até 5 de dezembro  
658 sem multa até 30 de novembro  
658 com multa até 20 de dezembro  
659 sem multa até 15 de dezembro

659 com multa até 5 de janeiro de 1936  
660 sem multa até 30 de dezembro, 1935  
660 com multa até 20 janeiro de 1936  
661 sem multa até 15 de janeiro de 1936  
661 com multa até 5 de fevereiro 1936  
662 sem multa até 30 de janeiro de 1936  
662 com multa até 20 de fevereiro 1936  
663 sem multa até 15 de fevereiro 1936  
663 com multa até 5 de março de 1936  
664 sem multa até 28 fevereiro de 1936  
664 com multa até 20 março de 1936  
665 sem multa até 15 março de 1936  
665 com multa até 5 de abril de 1936  
666 sem multa até 30 março de 1936  
666 com multa até 2 de abril de 1936

Quota annual sem multa, 31 de Dezembro de 1935. Sem multa a 31 de janeiro de 1936.

João Cândido Duarte  
1.º sr. retario

NAO DISCUTA: Hyena e Jurly são as melhores mantegas do Brasil. Distribuidores: Engenio Velloso & Cia.

## REVISTAS

Vida Domestica	49000
Eu Sei Tudo	28500
Moda e Bordado	34000
Arte de Bordar	28000
Cinearte	24000
Fru-Fru	24000
Revista da Semana	14500
O Cruzeiro	14500
Scena Muda	14200
O Malho	14200
Journal das Moças	14000
Fon-Fon	14000
Oareta	6800
Tico-Tico	6800
A Noite Ilustrada	4500
Cinebanda	38000
Cine Mundial	38000
Chacaras e Quintaes	14800
A Casa	24000
Authena	24000
Lyntonia	4500
O Jornal, A Nação e A Noite do Rio	
Livraria Popular — Rua Barão do Triunpho, 393. — João Pessoa — Parahyba.	

# VIDA MUNICIPAL

ALAGOA NOVA

Alagoa Nova, 14. — (Do correspondente) — Em comemoração ao Dia da Pátria, foram celebradas nesta vila as várias solenidades, merecendo registro os programas organizados e executados pelas direções do grupo escolar "P. Fessôz Cardoso". "Externato Epitácio Pessoa", este em comunhão com a escola noturna do sexo masculino. O programa do Grupo Escolar, que foi fielmente cumprido, constitui do seguinte:

As 6 1/2 da manhã, hasteamento da Bandeira Nacional, fazendo a saudação a educadora Aninha Colação, diretora das escolas.

As 13 horas, sessão cívica — proleção aos educandos, sendo entoados os hinos da Independência e Nacional.

As 16 horas, hora esportiva.

2.º — Gymnástica para os alunos em uma demonstração simples, de acordo com o desenvolvimento físico.

3.º — "Ordnan" — 2 teams: grupo de alunos; premios.

4.º — "Volley ball" — grupo de senhorinhas.

5.º — "Festa da asinhas" — Estação Cardoso, Adhemar Cardoso e Calmeira Costa.

6.º — "Puxa-Puxa" — turma de alunos. Premios.

As 20 horas, chá dançante no Grupo Escolar, em benefício da "Biblioteca Infantil" do Grupo, tendo como parâmetros os Drs. Carlos Coutinho, Ascendino Moura e Clevis Barzuchilly.

7.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

8.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

9.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

10.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

11.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

12.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

13.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

14.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

15.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

16.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

17.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

18.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

19.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

20.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

21.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

22.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

23.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

24.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

25.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

26.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

27.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

28.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

29.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

30.º — "Exercício Epitácio Pessoa", as solenidades constaram de uma prova experimental entre os alunos das matérias estudadas durante o ano, na qual foram colhidos resultados satisfatórios.

mente comemorada, com festas civicas jámal vistas, tal o cunho de grandeza de que se revestiram, foi também por Santa Rita festejada com dignidade.

Cedecendo a um programa previamente traçado, as 630 todas as escolas publicas, com os seus alunos devidamente uniformizados, se dirigiram à Praça da Matriz, onde já estava, clamava grande massa popular, a fim de assistir à missa campal oficiada pelo reverendo. Conego Raphael de Barros. Ao terminar foi entoado o Hymno Nacional com o acompanhamento da banda "São José", sob a regencia do maestro Jovelino Candido. Dahi rumaram todos para a Praça João Pessoa, onde, em frente ao Paço Municipal teve lugar a solenidade dos hastamentos da Bandeira, falando nesta occasião ao povo e à mocidade escolar o professor Luiz de Azevedo Soares.

Depois de suas palavras causadas a mais viva e interessante e sendo, ao terminar, muito applaudido.

As 16 horas, iniciou-se a sessão cívica na Prefeitura, presidida-a o dr. Octavio Celso de N. Vives, adorado pelo prefeito João Gomes Vieira e dr. Virgilio Velloso Borges. Aberta a sessão, presidiu em brilhante improvisação o dr. Octavio Noves, fez ao auditorio a apresentação da dra. Eudisia Vieira, detendo-se na analyse de factos condizentes com a data para finalizar num agradecimento gentil aos santarrienses e alli visivelmente representados. Usou da palavra, após, o dr. Apollonio da Nobrega que produziu uma feliz e brilhante oração sendo calorosamente applaudido, seguindo-se-lhe a dra. Eudisia Vieira. A talentosa patricia, que gentilmente cedeu a convite da comissão organizadora dos festejos ao Dia da Pátria, passou a ler a sua conferencia, tratada em lindo estilo e vibrante de patriotismo, prendendo a attenção do grande e selecto auditorio e o calor de seu verbo, durando cerca de meia hora, sendo as suas ultimas palavras rematadas por uma prolongada salva de palmas.

A noite, no coreto da Praça João Pessoa, houve uma animada retreta, prolongando-se a até as 22 horas.

As eleições ante-hontem realizadas, correram em todo o municipio na melhor ordem, sendo processadas num ambiente de verdadeira cordialidade. Nas cinco secções eitoraes onde compareceram ás urnas cerca de dois terços do eleitorado, não foi registado nenhum facto digno de menção ficando assim mais uma vez patente a indole ordeira e a educação cívica do nosso povo.

Merceo destaque ter seio o dr. Flavio Maroja Filho o unico candidato para Prefeito constitucional apresentado por este municipio, não tendo havido nenhuma opposição ao seu nome.

Para Vereadores, o Partido Libertador concorreu ás urnas com a sua chapa, composta de cinco nomes, em opposição á apresentada pelo Partido Progressista.

Realizar-se-á, no dia 15 deste mês, em Livramento, as festas em honra da Padroeira daquelle povoação.

A comissão organizadora dos festejos que é composta do vigário da freguezia, padre Alvaro Gabine e dos srs. Francisco de Assis Cação, José Ignacio da Silva, Manuel Laurentino, César Chaves de Carvalho, Francisco de Souza de Farias, Pedro Dias Perrell, Alzido de Araujo Lima, João Florêncio José Fonseca, Lourival Lopes da Fonseca e Francisco Martins de Sousa, está empenhada para comemorar este acontecimento com um brilhantismo fora do commum, sendo de esperar que as festas de Livramento, este anno, tenham numerosa concorrença, tal a ariedade por que estão sendo esperadas.

O movimento do cartorio do Registro Civil, no mês de agosto, p. passado, foi o seguinte: obitos, 43; casamentos, 5 e registro de nascimentos, 9.

Tem se verificado ultimamente grande falta de pessoas, em cartorio, procurando a sua filiação, não podendo fazelo, entretanto, em virtude do D.º n.º 19.610, de 18 de Fevereiro de 1931, que além da multa exigida, ainda impõe seja o mesmo feito por meio de justificação em juizo.

Em ponto, verifica-se que o cidadão de direito veio criar seria difficuldade ás classes desprotegidas, para as que delle não tiveram o reconhecimento e finalmente ao proprio País, quando de futuro tenha que realizar um reconhecimento parvo.

Cumpre advertir por este motivo a todos os pais que queiram registrar os seus filhos, fazello, no maximum, dentro de 15 dias, após o nascimento dos mesmos.

No dia 7 do corrente anniversariou o sr. João Gomes de Azevedo, filho do presbitero cidadão Francisco Gomes de Azevedo, comerciante e proprietario nesta cidade.

PÓRO

Pelo delegado de policia desta cidade, foram remetidos a este Juizo de Direito, os autos do processo nº 10.73, autor do ferimento feito no mes de Severino Sebastião, bem como o de Luiz Pierre, autor de ferimentos em Paulino Vicente da Silva, facto ocorrido no dia 6 do corrente. Pelo Promotor Publico desta Comarca, foi officiada a denuncia contra este ultimo, por ter infringido o art. 303, combinado com o art. 19, e 1.ª da Consolidação das Leis Pinais.

PARA AS PRISÕES DE VENTRE INFANTIS, NADA MELHOR QUE MANITOL Laxante suave, leve e eficaz

## "Sabonete curativo de Barry"

O "az" dos sabonetes Perfumado, medicinal e de grande durabilidade

Pelo dr. Juiz de Direito desta Comarca, nos autos de accidente de trabalho em que figura como accidentado Severino Galdino Monteiro, guardafreio da "Great Western", foi mandado fossem intimadas as partes, para comparecerem á audiencia especial no dia 16 do corrente, pelas 9 horas, em Cartorio.

Por haver terminado o prazo do Edital de citação de herdeiros, foram convocados ao dr. Juiz de Direito os autos do inventario de Manoel Julião de Andrade e sua mulher d. Idalina de Sousa Pinto de Andrade.

Foram apresentados ao contador para o calculo, os autos do inventario de d. Maria Medeiros de Farias, casada que foi com o sr. José Maria de Medeiros, commerciante nesta praça.

Pelos avaldores foi apresentado o laudo respectivo, da avaliação procedida nos autos do inventario de d. Elvira Botelho Pessoa de Brito, viúva do Cap. Marcelino Desurmo de Freitas Pessoa de Brito.

Foi publicado edital de citação de herdeiros no inventario que corre neste Juizo por fallecimento de Hilário Athayde de Vasconcelos.

ESPERANCA

Esperança, 12 — (Do Correspondente) — Eleições — O dia estava marcado realizou-se no dia 9 do cor.

## PARA AS PRISÕES DE VENTRE INFANTIS, NADA MELHOR QUE MANITOL Laxante suave, leve e eficaz

rente, sem nenhum incidente ás eleições para Prefeito á vereadores municipais, tendo sido bastante concorridas, compareceram e votaram 1045 eleitores.

Jury — O dr. José Severino, Juiz de Direito da Comarca, designa o dia 23 do corrente para ter lugar a terceira sessão do Jury deste termo.

Viajantes — Da capital do Estado, esteve ligeiramente entre nós o sr. Lindolpho Soares Filho, que veio assistir ás eleições municipais da quarta presidente de uma das secções, o digno viajante é elemento de influencia do Partido Progressista local.

O sr. Odon de Oliveira Castro, funcionario da Recebedoria de Rendas do Estado.

Encontra-se entre nós vindo da capital, o sr. José Santiago revisor da "A União e Imprensa Oficial", onde visitou em visita a sua familia. O digno moço é bastante relacionado em nosso meio, onde goza da rara sympathia.

MELHORAMENTOS

Foi recebido com grande alegria o pedido do sr. Prefeito Interino, decretando o arrombamento da Lagoa da Ponta. O sr. prefeito demonstra com este acto, zelo pela saúde de seus municipios.

Esperança, 12 de setembro de 1935.

SERRA REDONDA

Com ordem, paz, harmonia e plenitude, realizou-se, hontem, o pleito eleitoral nesta povoação para a eleição de Prefeito e vereadores do municipio de Ingá, cujos candidatos a Prefeito são: Pelo Partido Progressista: sr. Manuel Honorio Fiel Tel. e sr. Gualberto de Aguiar.

A sessão unica, aqui, que funcionou no prédio da Escola Elementar, ás ruas do Commercio, foi composta do seguinte modo: Presidente, Lauro Peixoto de Vasconcelos; 1.º e 2.º suplentes: Manuel Alves de Sousa e João Fernandes Coutinho; secretarios: Waldemar Borba de Araujo e Pedro Celizito de Alercar Granja.

As ruas repletas de eleitores, que anciosos aguardavam a hora de votar, num tumultuar continuo, deram um aspecto festivo.

Viam-se estampadas na physiognomia a attitude de cada um, o contentamento, a sympathia, o enthusiasmo

## CLINICA ESPECIALIZADA DE DOENÇAS DA MULHER

TRATAMENTO DAS PERTURBAÇÕES GENITAIS TELA HORMONOTERAPIA TÉCNICA

### DR. NELSON DE QUEIROZ CARREIRA

QUIRURGIA DA CRIANÇA. QUIRURGIA EM GERAL. QUIRURGIA OBSTÉTRICA

Consultas á hora marcada e diariamente de 14 ás 18 horas.

Telephone, 136 — Rua Duque de Caxias, 461.

JOAO FESSOA

# VIDA JUDICIARIA

(Conclusão da 3.ª pag.)

Appellante a Justiça Publica; appellado Heemes Barotista de Costa.

Ação penal n.º 1, da comarca de João Pessoa. Denunciação ex mo. dr. Procurador Geral do Estado; denunciado o dr. Joaquim Victor Jurema, juiz de direito da comarca de Cajazeiras.

Embargos ao accordo nos autos de apelação civil n.º 46, da comarca de Aracá. Embargantes: Mario Carneiro de Mesquita, Gualberto Carneiro de Mesquita, e suas respectivas mulheres; embargado João Avila Lima.

Apelação civil n.º 62, da comarca de João Pessoa. (Ação de investigação de paternidade, competência de herança). Appellantes: d. Isabel Ramos Maia e seu filho orphano Victorino Ramos Maia; appellados: Maria do Carmo Maia e José de Brito Maia.

Foi designada a presente sessão para os julgamentos respectivos.

Julgamentos:

Aggravamento de petição em mandado de segurança n.º 4, da comarca de Itapicuma. Aggravante o dr. Juiz de direito; agravado Manuel Gomes de Costa. Negou-se provimento ao recurso, para confirmar a decisão recorrida, unanimemente.

Apelação criminal n.º 100, da comarca de Mamanguape. Relator des. Floadoiro da Silveira. Appellante a Justiça Publica; appellado Manoel Francisco de Nascimento, seu filho, e sua mulher. Negou-se provimento á petição para confirmar a sentença apellada, unanimemente.

Apelação criminal n.º 97, do termo de Pedras de Fogo, da comarca de Santa Rita. Relator desembargador José Flocoiro. Appellante o réo José Francisco do Nascimento, seu filho "José Carapina"; appellada a Justiça Publica. Negou-se provimento á petição, para confirmar a sentença apellada, unanimemente.

Apelação criminal n.º 96, do termo de Pedras de Fogo, da comarca de Santa Rita. Appellante a Justiça Publica; appellado Antonio Clemente Ferreira.

Idem n.º 129, da comarca de Campina Grande. Appellante a Justiça Publica; appellado João Celestino da Silva.

Idem n.º 138, da comarca de Bananeiras. Appellante a Justiça Publica; appellado Francisco Firmino de Mello.

Idem n.º 138, da comarca de Alagoa Grande. Appellante a Justiça Publica; appellado Luiz Sabino de Araujo, conhecido por "Anisio Sabino".

Apelação civil ex-officio n.º 28, da comarca de Itabaiana. Entre partes: Francisco Marques de Sousa Filho e d. Eliza Velloso Marques.

Apelação civil n.º 37, do termo de Santa Rita da comarca de João Pessoa. Appellantes Americo Tavares de Oliveira e sua mulher; appellado Alípio Manuel de Paiva e sua mulher.

Embargos ao accordo nos autos de apelação civil ex-officio n.º 6, da comarca de João Pessoa. Embargante o dr. L.º Procurador de Alagoas, como assistente judiciario de d. Rosa Bezerra do Nascimento e filhos; embargado o Estado da Parahyba.

Apelação civil n.º 41, da comarca de Aracá. Appellantes Miguel Vicente de Andrade e sua mulher; appellado João de Avilla Lima.

Embargos ao accordo nos autos de apelação civil n.º 49, da comarca de C. Grande. Embargantes dr. Severino Cruz, Manoel Antonio Colação e suas mulheres; embargados Reynaldo Marcelino de Oliveira e sua mulher.

Embargos ao accordo nos autos de apelação civil n.º 60, da comarca de Alagoa do Monteiro. Embargantes Joazeiro Pereira Lafayette e sua mulher; embargados Manoel de Siqueira Campos e sua mulher. Foram os respectivos accordos.

Autos desertos:

Apelação civil da comarca de Campina Grande. Appellante d. Josepha Claudina do Nascimento; appellados d. Joanna Maria de Carmo e outros. Por despacho da presidencia, foi considerado deserto o recurso, por não ter sido preparado no prazo da lei.

CAFE moído 86 "ELEPHANTE"

ESMALTE FATIMA para unhas de N.º 9 a 4, encontra-se na CASA YOKO, Rua Manoel Pinheiro, 12A.

V. S. já tomou o café "ELEPHANTE"? Experimente-o que não usará outro.

GRAVATAS e lenços de seda. Os melhores tipos, pelos menores preços, só na "CASA YORK"

VICTOR — A melhor tinta em 53 cores, para pinturas de calçados, bolsas, chapéus, metace etc.

PERFUMES nacionais e estrangeiros! Grande sortimento está exposto a "CASA YORK".

SANTA RITA

Santa Rita, 11. — (Do Correspondente) — A data magna de nossa Independência politica, que em todo o País, acaba de ser tão suggestiva,

## REGISTO

### FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Elita Diniz, aluna do Colégio N. S. de Lourdes, de Cajazeiras, e filha do sr. Janival Diniz, labelião publico em Catolé do Rocha.

O sr. Severino Lopes, linotipista da "A Imprensa."

### NASCIMENTOS:

Acha-se em feia, desde hontem, nesta capital, o lar do sr. José de Lima, "chauffeur" da Repartição de Águas e Esgotos, e de sua esposa, d. Antonia Anselmo de Lima, com o nascimento de uma criança do sexo feminino, que na pia baptismal receberá o nome de Jacy.

### VIAJANTES:

Após alguns dias de permanencia nesta capital, aonde viera em visita à sua familia, regressa hoje a Recife o nosso conterraneo academico Alfio Ponzi, alumno da Faculdade de Direito daquelle cidade.

Viaja hoje para Recife, aonde vai prestar exame na respectiva Faculdade de Direito, o nosso conterraneo academico Lourival Cavalcanti, director do Grupo Escolar "Antonio Gomes", de Catolé do Rocha.

Encontra-se nesta capital, a trato de negocios de sua repartição, o nosso amigo sr. Antonio Ismael de Oliveira, estacionario fiscal de Pombal.

Tratando de interesses de sua repartição, encontra-se nesta capital, desde hontem, o nosso amigo sr. José Theophilus Bezerra, escrivão da Mesa de Rendas de Pichuly.

### VISITANTES:

Jornalista Gama e Silva — De passagem por esta capital o nosso confrade dr. Gama e Silva, da Associação Brasileira de Imprensa e redactor-chefe do "Auto-Sport", do Rio, esteve nesta redacção, onde deixou cordial saudação aos que aqui trabalham.

## Assistencia Judiciaria da Força Publica

O deputado Fernando Nobrega, convidado pelo conselho administrativo da Força Publica para advogado da officialidade, inferiores e praças daquelle corporação, d'clino do convite, tendo sobre o assumpto enviado ao coronel Delmiro de Andrade a carta infra:

"João Pessoa, 16 de Setembro de 1935.

Exmo. sr. Coronel Commandante da Força Publica do Estado.

Com intensa satisfação recebi o vosso officio datado de 14 do corrente, e muito grato fiquei com a generosa escolha de meu nome para advogado dos membros dessa Corporação.

Infelizmente, não posso corresponder a essa prova de confiança e apreço dos dignos componentes do Conselho de Administração, de vez que, a Constituição da Parahyba, no seu artigo 16, n.º 1, de maneira expressa, prohibe o deputado celebrar contrato com a Administração estadual. E' justamente a hypothese.

A Força Publica constitue um dos departamentos da administração do Estado, e, assim, como ella não posso celebrar contrato para prestar os meus serviços profissionais, como vos retribui no officio em apreço.

Nem por isso diminuo o sentimento da minha gratidão aos destacados e offiçiaes do Conselho de Administração e vos asseguro que, aqui estou para servir à vossa brava Policia — seus offiçiaes, inferiores e praças — com toda dedicação e esforço, sem qualquer remuneração pecuniaria, toda vez que qualquer delles, da minha míngua assistencia judiciaria necessitar.

Saudações cordiaes, Fernando Nobrega."

# INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

## O GOVERNO BRASILEIRO ANTE-CIPA O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

LONDRES, 17 — Causou a melhor impressão, nos circulos financeiros do "City" a deliberação do governo brasileiro mandando antecipar a remessas do pagamento dos coupons que serão vencidos em outubro. (A. B.)

## A COTAÇÃO DO CAMBIO NOS BANCOS ESTRANGEIROS

RIO, 17 — O mercado de cambio livre permaneceu inalterado. Os bancos estrangeiros cotaram a libra a 89\$800; o dollar a 18\$200; o franco a 1\$206; o escudo, a \$918 e o marco a 7\$920. (A. B.)

## A ITALIA DESMENTE A NOTICIA DE HAVER DADO COMBATE AOS ABYSSINIOS

GENEVA, 17 — A Delegação da Italia junto à Liga das Nações desmente officialmente a noticia publicada no estrangeiro de ter aquella pais provocado o primeiro combate nas fronteiras, afirmando que tal noticia é absolutamente falsa. (A. B.)

## A COMISSÃO MISTA DO REAJUSTAMENTO TRABALHA INTENSAMENTE

RIO, 17 — Reuniu, hoje, sob a presidencia do ministro da Fazenda, a Comissão Mista do Reajustamento Economico Financeiro.

Houve animados debates sobre a compressão da despesa e fortalecimento da arrecadação, tomando parte nesses debates, todos os membros da comissão, com excepção do sr. Marcelino Nabuco, que está ausente com as conclusões do trabalho do reajustamento do vencimentos dos funcionarios publicos.

Nessa reunião nada ficou as entado em caracter definitivo. Foi convocada outra para a proxima quinta-feira, a qual será presidida pelo sr. Affonso Penna Junior. (A. B.)

## O MINISTRO DA GUERRA MANDOU FOR EM LIBERDADE O CORONEL NEWTON BRAGA EM VISTA DE HAVER CUMPRIDO AS PENAS DISCIPLINARES

RIO, 17 — O general João Gomes, mini-tro da Guerra, ordenou ao Chefe do Departamento do Pessoal do Exercito que fosse posto em liberdade, em virtude da conclusão do prazo de prisão, o coronel Newton Braga, que se acha recolhido ao Estado Maior do 3.º R. I., em virtude de ter incorrido em transgressões disciplinares. (A. B.)

## OS TRABALHOS DA COMISSÃO DOS CINCO

GENEVA, 17 — A sub-comissão dos cinco entregou pela manhã, em sessão que realizou pouco depois das 10 horas, as propostas para solução do conflicto italo-abysínio. (A. B.)

## O EXITO DO EMPRESTIMO EXTERNO ALLEMAO

BERLIM, 17 — Informaçoes officiaes diz que obteve perfeito exito o lançamento da primeira parte do emprestimo interno de 500 milhões de marcos, com o juro de 4 e meio por cento, com bonus do thesouro, resgataveis em dez annos. (A. B.)

## A ABYSSINIA AINDA NÃO ORDENOU A MOBILIZAÇÃO GERAL

ADDIS ABEBA, 17 — Não obstante a pressão do conselho do Negus ainda não decidiu ordenar a mobilização geral das tropas, esperando o fim das negociações em torno do conflicto italo-abysínio. (A. B.)

## A INGLATERRA GUARDA AS FRONTEIRAS DO SUDÃO

LONDRES, 17 — Anuncia-se oficialmente o envio de três brigadas de infantaria para a fronteira do Sudão, ainda a fim de restabelecer a ordem na região do valle Kalamai e

assegurar a manutenção da paz no territorio. (A. B.)

## A RESPOSTA DA INGLATERRA A NOTICIA FRANCESA

LONDRES, 17 — Trabalha intensamente o "Foreign Office" a fim de terminar a resposta do governo britannico à nota da França sobre qual attitude a tomar pela Inglaterra no caso de ataque armado em territorio europeu. (A. B.)

## MAHOMETANOS NÃO LUTARAO CONTRA OS ABEXINS

ADDIS ABEBA, 17 — Dizem de fontes autorizadas que o rei Yemeb prohibiu todos os mahometanos em caso de guerra, lutarem contra a Abysinia, sob pena de sequestro de suas fortunas. (A. B.)

## A ESQUADRA INGLESA TOMA CONTA DA DEFESA DO EGYPTO

LONDRES, 17 — O commandante em chefe da esquadra britannica no Mediterraneo, apresentou-se ao governo do Egypto informando de que a esquadra tomará a defesa do pais contra qualquer ataque de outra potencia. (A. B.)

## TROPAS BRITANICAS QUE CHEGAM AO EGYPTO

ALEXANDRIA, 17 — Chegou aqui grande transporte de tropas britannicas, constando de 2.400 soldados de infantaria e forte grupo de "tanks". (A. B.)

## DEFESA DA ILHA DE MALTA

LONDRES, 17 — Devido à situação internacional o governo conferiu poderes especiaes ao governador da Ilha de Malta, a fim de serem mantidas alli a maior ordem e disciplina. (A. B.)

## O BRASIL NÃO TEM EFFICIENCIA MILITAR

RIO, 17 — O general Góes Monteiro, falando ao Diario da Noite, disse que o pais da America poderão ter arrastados à guerra, adiantando no decorrer de sua palestra, que o Brasil está completamente incapaz de tomar parte em qualquer guerra, afirmando: "Digo incapaz militarmente, despido, completamente de qualquer meio de guerra para lutar ou mesmo se defender. O nosso Exercito não dispõe de aparelhamento tecnico de especie alguma, de armamento, nem de equipamento, nem de nada. Julgo que se qualquer país da America do Sul entrasse em conflicto com o Brasil levaria vantagens militares na pelea". (A. B.)

## O LITIGIO ITALO-ABYSSINIO

GENEVA, 17 — O Conselho Executivo da Liga das Nações, recebeu informaçao ainda não confirmada de que na fronteira da Ethiopia começaram as hostilidades entre ethyopes e Italianos. (A. B.)

GENEVA, 17 O serviço Inglês de espionagem informou haver tido sciencia de que a Italia procederá a concentração de 40 mil soldados, na maior parte nativos da colonia da Libia, junto ás fronteiras do Egypto e Sudão. (A. B.)

## Junta de Conciliação e Julgamentos

Pelo sr. dr. Durstun Miranda, inspector regional interino do Ministerio do Trabalho, secção da Parahyba, foram nomeados hontem os vogaes e suppletentes para a junta de Conciliação e Julgamentos da 7.ª Inspectoria.

Reunir-se-á a junta, ainda esta semana, presidida pelo advogado Horacio de Almeida, em sessão preparatoria, secretariada pelo sr. João Tabosa Albuquerque, funcionario do Ministerio do Trabalho.

Representam os empregadores nos trabalhos, os srs. Joaquim Cavalcanti, vogal e João Candido Duarte, sup. plente. Pelos empregados, Arthur André de Sousa, vogal e João Alves da Silva, sup. plente.

Na primeira reunião será julgado o litigio entre alguns empregados sindicalizados, representados pelo Sindicato dos Auxiliares do Comercio de João Pessoa, e a firma S. A. Wharton Pedrosa e, nas sessões seguintes, as questões entre sindicalizados e as firmas Elnar Svendsen e Alberto Lundgren & Cia Ltda.

## A SITUAÇÃO DA EUROPA INSPIRA CUIDADOS

RIO, 17 — O cruzador inglês Ajax que devia chegar a esta capital, segundo informação recebida pela Itamaraty, teve ordem de voltar à Europa, por devida a situação internacional.

Não resta menor duvida quanto as providencias da Inglaterra para a concentração das suas forças navaes no Mediterraneo. (A. B.)

## NÃO FICARÁ CONGELADO O CALSO CALHEIRO

RIO, 17 — Anunciam que a policia está na pista de um dos assassinos do jornalista Arthur Calheiros.

Os investigadores continuam afirmando que esse crime não ficará congelado. (A. B.)

## COMATE A TUBERCULOSE

RIO, 17 — Vae ser encetada intensa campanha contra a tuberculose, com a applicação do credito de 536 contos recentemente obtido pelo Ministerio de Educação e Saúde Publica.

O sr. Gustavo Capanema está empenhadissimo nesse movimento, tomando todas as providencias para em trar logo em campo visando sobretudo os bairros que são conhecida mente verdadeiros poços de tuberculose. (A. B.)

## A CAMPANHA CONTRA OS FRIGORIFICOS

RIO, 17 — Prossequindo na campanha encetada contra as companhias estrangeiras que exploram a industria dos frigorificos a imprensa lembra o perigo que o controle da mesma representa para a industria nacional de carnes, principalmente agora que a Italia está adquirindo o producto brasileiro. (A. B.)

## A CONSTRUÇÃO DA USINA SALTO

RIO, 17 — Anuncia-se para breve

o inicio da construção da Usina de Salto destinada a fornecer energia para a electrificação da Central, estando decidido o sr. Getulio Vargas definitivamente a favor dessa solução apesar da intensa campanha movida pela Ligth através da imprensa. (A. B.)

## OS EXPLORADORES DE ESCRAVAS BRANCAS VAO SER COMBATIDOS

RIO, 17 — Continuando a energica acção contra os exploradores das escravas brancas será expulso amanhã, do territorio nacional, o conhecido cafeten Harry Kriss, o qual seguirá para a Argentina.

Entre as varias providencias que a policia vae adoptar figura o estabelecimento de uma identificação especial para os cafetens. (A. B.)

## OS SUICIDIOS

RIO, 17 — Ha verdadeira nevrose de suicidios nesta cidade que está impressionando a população. Nas ultimas vinte e quatro horas registram-se nada menos de cinco suicidios a maioria por envenenamento provocados por casos amorosos. (A. B.)

## A REPRESSÃO DO JOGO

RIO, 17 — O chefe de policia falará em breve em entrevista colectiva à imprensa sobre a repressão ao jogo. E' sabido que o governo pretende extinguir a batota no centro da cidade, permitindo apenas nos estabelecimentos de primeira ordem. (A. B.)

## O GENERAL COELHO NETTO VIAJA PARA O SUL

RIO, 17 — Partiu para o sul o general Coelho Netto que vae inspecionar as unidades da aviação militar localizadas em S. Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

Durante a sua ausencia o coronel Lima Rodrigues responderá pelo expediente da Directoria de Aviação Militar. (A. B.)

## DR. DAMASQUINO MACIEL

MEDICO ESPECIALISTA

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO (DIABETE, OBESIDADE, ETC.), ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E RINS — REGIMENS ALIMENTARES.

Tratamento moderno das dyspepsias, ulceras do estomago e duodeno, colites, prisão de ventre, etc.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 504 — 1.º ANDAR.

Consultas: — Das 10 ás 12 e das 15 ás 17 horas.

## O primeiro premio das "Baldas Hollandesas", nesta capital

O primeiro premio conferido pela Companhia de "Balas Hollandesas", de São Paulo, foi ganho, hontem, pelo sr. J. Toscano, residente nesta capital, e pago pela filial da mesma em Recife, o qual consistiu de um relógio-pulseira marca "Protex", de fabricação suíssa.

Aquelle brinde será posto, hoje, em exposição na Confeitaria Central, no Forno de Cem Réis.

O seu proprietario, sr. Euphrosio Francisco de França, muito se esforçou na vendagem das conhecidas "Balas Hollandesas", a qual vem sendo coroada do melhor exito.

AUTOMOVEIS USADOS, de varias marcas a preços razoaveis, na casa Dias Galvão & Cia, Rua Maciel Pinheiro, 118.

## Telegrammas retidos

Na Repartição Geral dos Correios e Telegraphos hu telegrammas retidos para Honorina Barros, av. Santes Dumont, 82; Miranda Netto, rua Vidal de Negreiros, 576.

## RETRÊTA

Programma da retrêta a realizarse hoje na praça João Pessoa, pela banda de musica do 22.º Batalhão de Caçadores, das 19 ás 21 horas:

1.ª parte:  
"Marcha Turca", marcha — Mozart.  
"Dixiana", fox-trot — H. Tierney.  
"Aida", piccolo-componimento — Verdi.  
"Luz Triste", samba — X. X.  
"Major Raul C. Pinto, dobrado — Agular.

2.ª parte:  
"Continental", fox-rumba — X. X.  
"Mosaïque", os Grandes classicos.  
"Meu Branco", samba — Valente.  
"Ada", valsa — J. Pereira.  
"Verde e Branco", dobrado — H. Guerreiro.

MEIAS! Grande sortimento; grande variedade de typos. Preço verdadeiramente de reclame! Procure visitar a exposição da "CASA YORK"

HYENA E JURIFY. São as mantelgas mais puras e saborosas que se fabricam no Brasil — Distribuidores: — Eugenio Velloso & Cia.

## DOENÇAS DAS SENHORAS

### CIRURGIA GERAL — PARTOS

TRATAMENTO DE HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO

### DR. LAURO WANDERLEY

DA MATERNIDADE  
Cirurgião do Hospital Santa Isabel — Cirurgião do Instituto de Protecção à Infancia  
Consultorio — Rua Direita, 389 — Das 3 ás 5.  
Teleph. residencia 20

## HEMORRHOIDAS

INTESTINOS, RECTO E ANUS

HEMORRHOIDAS — Cura radical sem operação e sem dor.  
Tumores, Estreitamento e Fistulas (Serviço clinico e cirurgico).  
ELECTRICIDADE MEDICA EM GERAL: — Diathermia. Alta frequencia — Ultra-violeta, Infra-vermelho, Massagens vibratorias, Kromayer, Banhos de luz, Galvanizacão e Faradizacão.

### DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA

PRAÇA ANTHONIO NAVARRO, 14 — 1.º ANDAR.

Das 9 ás 19 horas diariamente.

VIDA ESCOLAR

LYCEU PARAHYBANO

Provas parciais

Foi affixado hontem na portaria do Lyceu Parahybano, edital chamando hoje á prova parcial todos os alumnos matriculados nas seguintes turmas:

- A's 8 horas: Português, 1.ª serie turma — C. Francês, 1.ª serie turma — E. Ciências, 1.ª serie turma — A. Geographia, 2.ª serie turma — B. Historia, 2.ª serie turma — D. A's 9 1/2: Português, 1.ª serie turma — D. Francês, 1.ª serie turma — F. Ciências, 1.ª serie turma — B. Geographia, 2.ª serie turma — A. Historia, 2.ª serie turma — C. A's 13 horas: Mathematica, 3.ª serie turma — A. Physica, 3.ª serie turma — C. Inglês, 4.ª serie 1.ª turma. Português, 5.ª serie. A's 14 1/2: Mathematica, 3.ª serie turma — B. Physica, 3.ª serie turma — D. Inglês, 4.ª serie 2.ª turma.

DIA DA PATRIA EM ALAGOA NOVA

Alagôa Nova, commemorou o Dia da Patria com o maior brilho que lhe foi possivel.

Pela manhã, o hasteamento do pavilhão nacional na fachada do Grupo Escolar "Professor Cardoso", sendo entoado o hymno nacional; a professora Anita Collaço fez bellissima saudação, em seguida o desfile dos alumnos deste estabelecimento, entoando uma marcha patriótica.

A's 14 horas teve lugar a sessão civica, usando da palavra como oradora official a directora e professora Celina Carneiro, que em uma allocção civica enthusiasinou os ouvintes, havendo comparecimento das autoridades locais e grande numero de familias, finda a sessão os alumnos do mesmo educandário entoaram os hymnos: Independencia e Nacional.

A's 16 horas, teve lugar o sport, com variados jogos, corridas, gymnastica etc., tomando parte, na tarde sportiva um grupo de senhorinhas. Na partida de Volley ball, que muito brilho proporcionou, sahú victorioso um dos "teams" que em seguida recebeu um premio offerecido pelas professoras. Uma turma de alumnos disputou o "Ordecam", que muito enthusiasinou, em seguida as corridas de agulhas, obo, obtendo victoria os alumnos Estacio Cardoso e João Maria, respectivamente. Para todas as partidas houve entrega de premios.

A's 21 horas teve lugar no salão de honra do Grupo, um chá-dansante, em beneficio á Bibliotheca Infantil que será inaugurada na primeira oportunidade. A elegancia e estilo se confundiam neste ambiente de cordialidade. As familias contribuíram com toda boa vontade, os paronymphos demonstraram o interesse que têm em prol á instrução com o auxilio monetario; ouvia-se uma harmoniosa "jazz", o buffet era servido por garçonzas, alumnos, contendo espirito e graça que houte saude em chegar a hora de deixar em repouso o nobre salão, prolongou-se, assim este momento de alegria até alta madrugada, deixando a melhor impressão a todos que compareceram. A commissão encarregada dos festejos, foi a seguinte: Celina Carneiro, Elvira Pereira, Joana Cavalcanti, Vicentina Lima e Annita Collaço.

COLLEGIO DIOCESANO PIO X

Recebemos da directoria desse estabelecimento: "Ficam avisados todos os interessados de que as provas parciais a se realizarem nos dias 19 e 20 do corrente obedecerão ao seguinte horario: Dia 19 — A's 8 horas — Inglês da 4.ª serie e Mathematica da 5.ª A's 9 1/2 — Inglês da 2.ª A's 13 horas — Francês da 3.ª e Historia Natural da 4.ª A's 14 1/2 — Português da 2.ª Dia 20 — A's 8 horas — Português da 3.ª e Physica da 4.ª A's 9 1/2 — Chymica da 5.ª e Português da 4.ª A's 13 — Geographia da 3.ª e Português da 5.ª A's 14 1/2 — Francês da 2.ª

NA FALTA DE LEITE MATERNO

SO

LEITE CONDENSADO VIGOR

ELEIÇÕES MUNICIPALES

APURAÇÃO DA 23.ª SECÇÃO ELEITORAL DO MUNICIPIO DE JOAO PESSOA (CONDE) (1.ª ZONA)

Table with columns: CANDIDATOS, CEDULAS PARTIDARIAS, CEDULAS AVULSAS, TOTAL. Rows include Partido Progressista and Para Vereadores Municipaes.

Table with columns: CANDIDATOS, CEDULAS PARTIDARIAS, CEDULAS AVULSAS, TOTAL. Rows include Partido Republicano Liberal and Para Vereadores Municipaes.

Table with columns: CANDIDATOS, CEDULAS PARTIDARIAS, CEDULAS AVULSAS, TOTAL. Rows include Partido Progressista and Para Vereadores Municipaes.

OBSERVAÇÕES

A apuração foi feita em separado, pois, não obstante ter havido impugnação á identidade de um eleitor, na occasião de votar, não foi entretanto, o mesmo voto tomado em separado, como determina o § 2.º do art. 132 do Codigo Eleitoral.

Julgando nulla a votação verificada a Junta recorreu, de tal decisão na forma do art. 176 do referido Codigo, para o Tribunal Regional Eleitoral.

Table with columns: CANDIDATOS, CEDULAS PARTIDARIAS, CEDULAS AVULSAS, TOTAL. Rows include Partido Republicano Liberal and Para Vereadores Municipaes.

OBSERVAÇÕES

A apuração foi feita em separado, pois, não obstante ter havido impugnação á identidade de um eleitor, na occasião de votar, não foi entretanto, o mesmo voto tomado em separado, como determina o § 2.º do art. 132 do Codigo Eleitoral.

Julgando nulla a votação verificada a Junta recorreu, de tal decisão na forma do art. 176 do referido Codigo, para o Tribunal Regional Eleitoral.

Table with columns: CANDIDATOS, CEDULAS PARTIDARIAS, CEDULAS AVULSAS, TOTAL. Rows include Partido Progressista and Para Vereadores Municipaes.

OBSERVAÇÕES

A apuração foi feita em separado pelo facto de conter a urna 80 sobrecartas, ao passo que a acta de encerramento, mal redigida, menciona

o comparecimento de numero inferior de votantes. Julgando nulla a votação havida, a Junta recorreu, de tal decisão, na forma do art. 176 do Codigo Eleitoral, para o Tribunal Regional.

Table with columns: PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL, TADOR, PARA VEREADORES MUNICIPAES. Rows include candidates like João Regis de Amorim, Osias Nacre Gomes, etc.

OBSERVAÇÕES

A apuração foi feita em separado pelo facto de conter a urna 80 sobrecartas, ao passo que a acta de encerramento, mal redigida, menciona o comparecimento de numero inferior de votantes.

Julgando nulla a votação havida, a Junta recorreu, de tal decisão, na forma do art. 176 do Codigo Eleitoral, para o Tribunal Regional.

APURAÇÃO DA 26.ª SECÇÃO ELEITORAL DO MUNICIPIO DE JOAO PESSOA (CABEDELLO)

Table with columns: PARTIDO PROGRESSISTA, PARA VEREADORES MUNICIPAES. Rows include candidates like Oswaldo Pessoa, Manuel Soares Londres, etc.

Table with columns: PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL, TADOR, PARA VEREADORES MUNICIPAES. Rows include candidates like João Regis de Amorim, Osias Nacre Gomes, etc.

Table with columns: TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO, PARA VEREADORES MUNICIPAES. Rows include candidates like Francisco Xavier da Silva, Horacio de Albuquerque Mesquita, etc.

APURAÇÃO DA 27.ª SECÇÃO ELEITORAL DO MUNICIPIO DE JOAO PESSOA (CABEDELLO)

Table with columns: PARTIDO PROGRESSISTA, PARA VEREADORES MUNICIPAES. Rows include candidates like Oswaldo Pessoa, Manuel Soares Londres, etc.

Table with columns: PARTIDO REPUBLICANO LIBERAL, TADOR, PARA VEREADORES MUNICIPAES. Rows include candidates like João Regis de Amorim, Osias Nacre Gomes, etc.

Table with columns: TRABALHADOR, VOTA EM TI MESMO, PARA VEREADORES MUNICIPAES. Rows include candidates like Francisco Xavier da Silva, Horacio de Albuquerque Mesquita, etc.



**"FAVORITA PARAHYBANA"**

**CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.**  
A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Arruda  
Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede à praça Arruda Camara, 12, no dia 17 de setembro, às 15 horas.

1.º Premio	5606
2.º "	1470
3.º "	9203
4.º "	3358
5.º "	3602

João Pessoa, 17 de setembro de 1935.

**PLANO "DEMOCRATA"**

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede à praça Arruda Camara, 12, no dia 17 de setembro, às 19 horas.

**NOCTURNO**

1.º Premio	5119
2.º "	0506
3.º "	4935
4.º "	1985
5.º "	8483

João Pessoa, 17 de setembro de 1935.

**ASCENDINO NOBREGA & CIA.** concessionarios  
**ADHERBAL PYRAGIBE**, fiscal de clubes.

**CURSO PRIMARIO DO**

**INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSOA"**

RUA DUQUE DE CAXIAS, 539 — CAPITAL

Acceptam-se alumnos de ambos os sexos, de seis annos acima — Ensino rapido e intuitivo.

Ensinam-se, neste curso, trabalhos manuaes e desenho.

— MENSALIDADES MODICAS —

**HORTENSE PEIXE** — Directora

**LOTERIA DO ESTADO DA PARAHYBA**

TERÇA-FEIRA, 24 DE SETEMBRO DE 1935

**GRANDE PREMIO DE 50.000\$000**  
NOVO PLANO COM FINAES SIMPLES

PARAHYBANOS! HABILITAE-VOS, COMPRANDO UM BILHETE DA LOTERIA DO VOSSO ESTADO

**DR. OSORIO ABATH**

Cirurgião da Assistência Publica e do Hospital Santa Izabel.  
**OPERACOES E VIAS URINARIAS**  
Tratamento medico e cirurgico das doencas da urethra, prostata, bexiga e rins. Cystoscopias e urethrosopias.  
Consultas das 10 às 12 e das 16 às 18 horas.  
Consultorio: — Rua Barão do Triunpho, 460.  
**JOAC PESSOA**

**BRIGAS DE GALLO.** Os ars amadores de brigas de gallo, precisam ser mais humanos. Não deverão esquecer que a Agua Rabello é o unico meio hoje empregado para fazer cessar as grandes inflamações em 24 horas nos pobrestes que lhes deram tantas sensações... (62)

**ALUGA-SE** uma casa com os seguintes commodos: sala de visitas, dois quartos grandes, um menor, sala de refeições ampla, cosinho, terraço, toda mosaicada, pintada a oleo, dois apparehos sanitarios, dois quartos para empregados, garage, oitão livre, installação de telephone, na rua Braz Florentino n. 11, tel. 34 (defronte a Loja Maçonica Branca Dias), rua No. 74. A tratar na mesma.

**SYPHILIS E IMPUREZAS DO SANGUE**

Sempre que houver necessidade de usar com segurança um depurativo por via gastrica, experimente o

**ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO LEIVAS LEITE**



Diariamente augmenta o numero de medicos que recitam este grande preparado no tratamento da syphilis e suas multipas manifestações. E uma formula racional, muito conhecida em medicina pelo seu incontestavel valor: Hydrargirio, Iodo e Arsenico.

Pelo **HYDRARGIRIO** extermina do sangue os germens produzidos pelo microbio da syphilis (Espiroscheta pallida) ou esteriliza o meio para opor sua germinação e seu desenvolvimento;

Pelo **IODO**, reforça as defesas naturais, limpando e eliminando do sangue as toxinas e todas as impurezas organicas;

Pelo **ARSENICO**, além de reforçar a acção treponemica do hydrargirio, augmenta os globulos vermelhos do sangue, excita o appetite, tonifica, fortalece e engorda.

Deste modo e com absoluta segurança realiza-se a cura da syphilis com o tratamento prescripto pelo genio clinico do grande syphiligrapho Fournier. O **ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO** deve ser o medicamento preferido para os heredes syphiliticos latentes (filhos de syphiliticos) syphilis antigas e suas complicações: reumatismo, rachitismo, corrimento, fistulas, ulceras e molestias da pelle.

O **ELIXIR BI-IODADO ARSENIADO** é rigorosamente manipulado com a technica profissional em nosso Laboratorio.

Não illudimos doentes com attestados innocuos, nossos preparados aproveitam quando bem applicados.

A VENDA NAS PHARMACIAS E DROGARIAS.

**"CATHARINA, A GRANDE", QUE O "REX" EXHIBIRÁ SEXTA-FEIRA PROXIMA, E' A REVELAÇÃO DA VIDA INTIMA DA FAMOSA IMPERATRIZ DA RUSSIA, ATRAVÉS UM SOBERBO ESPECTACULO PRODUZIDO PELA "UNITED ARTISTS"**

**R - E - X**

CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S | A

NAO ESQUECAM

**JAN KIEPURA**

UMA CANÇÃO PARA VOCE!

SOMENTE GRANDES FILMS

HOJE! — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE!

ULTIMO DIA!

A "METRO GOLDWYN MAYER" APRESENTA  
**RAMON NOVARRO**  
**LUPE VELEZ**

— em —

**AMÔR SELVAGEM!**

(LAUGHING BOY)

Dirigida por W. S. Van Dyke

Complementos — METROTONE JORNAL — Charley Chase na comedia — ALERTA, ESCOTEIRO

PREÇOS — 25500 — 15300

AMANHÃ!

— na —  
Soirée da Moda  
Para um novo desfile de elegancia!  
**LESLIE HOWARD**

— em —

**ROMANCE ANTIGO!**

(BERKELEY SQUARE)

— com —  
**HEATHER ANGEL**

Uma grande historia de amor!...

— FOX —

DE SEXTA A DOMINGO!

A historia não registra amor mais curioso... Ella subiu ao throno para governar milhões de almas, mas não sabia governar o proprio coração!

**CATHARINA, A GRANDE!**

(CATHERINE, THE GREAT)

**Elizabeth Bergner — Douglas Fairbanks Jr.**

O ESPLENDOR DE UM SECULO ATRAVÉS UM FILM DE PROPOZICOES IMMENSAS!

E' uma produção

**UNITED ARTISTS**

A MARCA "LEADER"

**JAGUARIBE**

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

A "UNIVERSAL" APRESENTA  
a 4.º serie de

**OS PERIGOS DE PAULINA!**

9.º episodio — A MUMIA QUE ANDA  
10.º episodio — O ATAQUE NOCTURNO

No mesmo programma —

**MADGE CHRISTIANS**

— em —

**O HUSSARDO NEGRO**

FILM DO PROGRAMMA "ART"

Complemento — DIA DE PRIMAVERA — desenho

PREÇOS — 15600 — 15100.

Na proxima segunda feira

— no —

— REX —

**JAN KIEPURA**

cantando o trepidante fox-canção  
**NINON**

— em —

**UMA CANÇÃO PARA VOCE!**

A quarta maravilha da

**CINE ALLIANÇA**

UM SUCESSO INEGUALAVEL!

**SANTA ROSA**

HOJE — Uma sessão ás 7,15 horas — HOJE

**NORMA SHEARER**

**ROBERT MONTGOMERY**

— em —

**QUANDO UMA MULHER AMA**

(RIPTIDE)

Um super-film da METRO GOLDWYN MAYER

Complemento — METROTONE JORNAL

PREÇOS — 15600 — 5800

SABBAO — KAY FRANCIS

**MONICA!**

# NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

Plantão de Farmácias durante o mês de setembro:

Teixeira .. 1— 9—17—25  
 Confiança 2—10—18—26  
 Veras ... 3—11—19—27  
 Brasil ... 4—12—20—28  
 Povo ... 5—13—21—29  
 Minerva .. 6—14—22—30  
 Londres .. 7—15—23—  
 S. Antonio 8—16—24—

**APIARIO MARIA IRENE** — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urusú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25.

**SOUSA CAMPOS,** grande importador e exportador de ferragens, cutelaria e material de construção. M. Pinheiro, 98.

**LEITE, LEITE!** — Negocio urgente, preço de occasião para liquidar. Vendem-se vacas com crias novas, novilhas e garros, todos de raça holandesa, 3 vacas Zebu racladas e um optimo reproductor. Avenida Dr. João Machado n. 795.

**BOA OPORTUNIDADE**—Vendem-se 6 novilhas Turinas de optima raça leiteira, estando 4 paridas de pouco, 1 amojando e 1 de garrote. Vêr e tratar á avenida Maximiano de Figueiredo n. 394.

**LIVROS** — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliotecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Triunpho, 401 — João Pessoa — Parahyba.

**AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS"** — Para completa com. modidade dos automobilistas residentes e visitantes á cidade de João Pessoa, acaba de ser installado na praça Vidal de Negreiros n.º 35, conffronte ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação automatica das moias e applicação de graxa oleo.

Mantem ainda um bem sortido stock de peças, accessorios e graxas para polimento além de uma officina para pequenos concertos, vulcanização de camara de ar e uma tanga para carga electrica em baterias.

O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus freguezes não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, oleo e pernoite de automoveis.

Visitem o auto posto Vidal de Negreiros. Praça Vidal de Negreiros, 35. Telephone, 253.

**ROUPAS DE BANHO** para senhoras, homens e crianças, o melhor sortimento encontra-se na *Casa Vesubio*, rua Maciel Pinheiro, 160.

### HEMORROIDAS

**CURA SEM OPERAÇÃO**  
**Dr. José Caldas**

#### ESPECIALIDADE:

**DOENÇAS DO ANUS E DO RETO**  
**DOENÇAS DO ANUS E DO RETO**  
 Do serviço Pitanga dos Santos  
 Com 22 annos de pratica dos Hospitales do Rio e São Paulo  
**RUA DO IMPERADOR**  
 (Edificio do "Journal do Commercio")  
 SALAS, 1-2-4 — TEL. 6-7-2-4  
 HORARIO das 14 ás 18 horas.

**TEM UM PIANO PARA ALUGAR?**

Com a condição de garantida conservação? Queira informar na rua Barão do Triunpho, n. 363.

## LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA — S. FRANCISCO

**PAQUETE "ARATIMBÓ"** — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 25 do corrente sahindo no mesmo dia para Recife, Maciô, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga e passageiros.

**CARGUEIRO "CAMPINAS"** — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 21 do corrente, sahindo no mesmo dia para Natal, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Amarrãção.

**CARGUEIRO "CAMPEIRO"** — Esperado de Belém e escalas no dia 29 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maciô, Bahia, Rio de Janeiro e Santos, para onde recebe carga.

**CARGUEIRO "ARAGAÑO"** — Esperado de Belém e escalas no dia 10 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maciô, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco, Paranaçu e Antonina, para onde recebe carga.

**NOTA** — Aceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contracto firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrosim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escritorio — PRAÇA ANTHONOR NAVARRO N.º 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escritorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

**CARGUEIROS RAPIDOS**

PARA O SUL

**CARGUEIRO "BUTIÁ"** — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 22 deste o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maciô, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

LINHA — PORTO ALEGRE-TUTOYA

PARA O NORTE

**CARGUEIRO "TAQUY"** — Procedente do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 18 e setembro, o cargueiro "Taquy". Após a demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Ceará, Tutoya, Agua Branca e Maciá.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBÔA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

### VAPORES ESPERADOS

"ITATINGA"

Esperado dos portos do Sul no dia 17 do corrente, terça-feira, sahirá no mesmo dia á tarde, para Recife, Maciô, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaçu, Antonina, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

### PROXIMAS SAHIDAS:

"ITAQUERA" — Terça-feira, 1.º de outubro.

### DACTYLOGRAPHO

No quartel da Força Publica, aceita-se para verificar praça um rãpaz de boa conducta e que seja dactylographo.

**CHIMICA INDUSTRIAL** — Edição do Lab. Chimico de Espanha, um grosso volume com muitas illustrações, 1.000 formulas as mais modernas ao alcance de todos. Recebeu a "Livraria Popular", rua Barão do Triunpho, 393. João Pessoa.

**ANNITA LINS**, tendo cursado a Escola de Enfermeiras Obstetricas, (parteira, annexa á Academia de Medicina e Cirurgia do Instituto Hancmaniano do Rio de Janeiro, offerrece as distinctas familias parahybanas os seus serviços, podendo ser procurada á qualquer hora do dia ou da noite á Avenida Vasco da Gama, n.º 909.

NA FALTA DE LEITE MATERNO

— 80 —  
**LEITE CONDENSADO**

**VIGOR**

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas PARA O NORTE

LINHA SANTOS—BELEM

**PAQUETE "MANAOS"** — Esperado do sul no proximo dia 27 de setembro, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya, São Luiz e Belém.

PARA O SUL

**PAQUETE "RODRIGUES ALVES"** — Esperado do Norte no proximo dia 20, sahirá no mesmo dia para Recife, Maciô, Rio de Janeiro e Santos:

LINHA MANAOS — B. AYRES

**PAQUETE "ALMIRANTE JACEGUAY"** — Esperado do sul no proximo dia 21 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz, Belém, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manãos.

**PAQUETE "CAMPOS SALLES"** — Esperado do sul no proximo dia 3 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manãos.

CARGUEIROS

**CARGUEIRO "SANTAREM"** — Esperado do sul no proximo dia 25 de setembro, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza e Areia Branca.

LINHA SANTOS — HAMBURGO

"ALMIRANTE ALEXANDRINO"

Vapores esperados em Recife (11.500 tons. de deslocamento)

De Santos e escalas, é esperado no dia 21 de setembro, e sahirá no mesmo dia, para Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Antvers, Rotterdam e Hamburgo.

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manãos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Ri de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana. Outrosim, aceita cargas para estações da Rede Mineira e Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão aceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

**BASILEU GOMES**

Escritorio: Praça Anthonor Navarro, n. 28 — Arma-

zem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOYD

Phones: — Escritorio, 32 — Armazem, 52 — JOÃO PESSOA

### AVISO

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracaju, Ilheus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommeidas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até as 18 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

**WILLIAMS & CIA.**

PRAÇA ANTHONOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 234

## COMPANHIAS FRANCÊSAS DE NAVEGAÇÃO

"CHARGEURS RÉUNIS" & "SUD-ATLANTIQUE"

Para a Europa — PAQUETE "GROIX"

Esperado em Recife no dia 16 de setembro, recebe carga neste porto com transbordo em Recife, para os portos de Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre, Dunkerque e Antuerpia.

Os conhecimentos originaes da "CHARGEURS RÉUNIS" serão entregues neste porto ao embarcador. Para mais informações com os sub-agentes autorizados neste Estado.

**LISBÔA & CIA.**

BARÃO DA PASSAGEM, 13

JOÃO PESSOA

PARAHYBA DO NORTE

VAPORES	Fernambuco	Dakar	Casablanca	Vigo	Bordeaux	Havre	Dunkerque	Antuerpia
"GROIX" .. . . . . .	16 Set.	23 Set.	28 Set.	30 Set.	2 Out.	6 Out.	12 Out.	15 Out.
"AURIGNY" .. . . . . .	18 Out.	25 Out.	30 Out.	1.º Nov.	3 Nov.	7 Nov.	13 Nov.	16 Nov.
"EUBÉE" .. . . . . .	17 Nov.	24 Nov.	29 Nov.	1.º Dez.	3 Dez.	7 Dez.	13 Dez.	16 Dez.
"KERQUELEN" .. . . . . .	15 Dez.	21 Dez.	26 Dez.	29 Dez.	31 Dez.	3 Jan.	9 Jan.	12 Jan.